

## Sumário

<b>Editorial .....</b>	<b>4</b>
<b>Apresentação .....</b>	<b>5</b>
<b>RESUMOS CIENTÍFICOS – I MAC.....</b>	<b>6</b>
SÍNDROME METÁBOLICA E ESTRESSE: UMA ASSOCIAÇÃO QUE NÃO PODE SER ESQUECIDA .....	7
ESTÁGIO ESCOLA MUNICIPAL .....	8
OBSERVAÇÃO CIENTÍFICA COMO METODOLOGIA DE ESTUDO DO COMPORTAMENTO: AMBIENTE ORGANIZACIONAL.....	9
OBSERVAÇÃO NA ÁREA ESCOLAR EM UM SISTEMA ESTADUAL .....	10
PADRÕES COMPORTAMENTAIS APRESENTADOS POR ALUNOS E PROFESSORES NA REDE PARTICULAR DE ENSINO.....	11
POLÍTICA DE ATENDIMENTO A SAÚDE MENTAL NA UBS DA VILA JOÃO XXIII	12
RELATÓRIO DE ESTÁGIO BÁSICO - I AO CURSO DE PSICOLOGIA .....	13
PROCESSO DE OBSERVAÇÃO EM AMBIENTE HOSPITALAR.....	14
COMPORTAMENTOS PROFESSOR E ALUNO NA ESCOLA MUNICIPAL.....	15
ESTÁGIO, APRENDENDO A NÃO JULGAR.....	16
ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO NO HOSPITAL DO RIM.....	17
A IMPORTÂNCIA DA OBSERVAÇÃO PARA A COMPREENSÃO DO COMPORTAMENTO DO ALUNO NO CONTEXTO EDUCACIONAL.....	18
ESTÁGIO BÁSICO I OBSERVAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA .....	19
PINTURA “TERAPIA DAS CORES” .....	20
PROCESSO DE OBSERVAÇÃO EM PACIENTES DA HEMODIÁLISE.....	21
VARIAÇÃO DE COMPORTAMENTO ENTRE ALUNOS DE VARIAS FAIXAS DE IDADE .....	22
A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CÍVIL DE INTERESSE PÚBLICO NA ADMINISTRAÇÃO .....	23
ECONOFÍSICA A FÍSICA DOS MERCADOS FINANCEIROS .....	24
TOXOPLASMOSE GESTACIONAL E CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE IVAIPORÃ DE 2016 A 2017.....	25
PARASITAS INTESTINAIS DOS MORADORES DA CIDADE DE IVAIPORÃ, PARANÁ - RESULTADOS PARCIAIS .....	26
A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS.....	27
SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS .....	28

PMAQ – PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA .....	29
SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA - AIDS .....	30
SERVOS DA MODERNIDADE .....	31
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.....	32
ESTUDO DE CASO .....	32
NARRATIVA DE LITERATURA SOBRE MONETIZAÇÃO DE RISCO.....	33
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER .....	34
NEOLIBERALISMO.....	35
EFEITOS DA ANSIEDADE NO CICLO SONO-VIGÍLIA .....	36
ORALIDAD TRABAJADA EN ENTREVISTAS DE SELECCIÓN CON ALUMNOS DE CURSO TÉCNICO INTEGRADO: REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LITERATURA.....	37
POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL (PNAISP) .....	38
OBSERVAÇÃO CIENTÍFICA COMO METODOLOGIA DE ESTUDO DO COMPORTAMENTO: SALA DE ESPERA.....	39
O ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM RELAÇÃO AO SISTEMA LÍMBICO .....	40
JOGO ADQUIRINDO CONHECIMENTO .....	41
ESTADO VERSUS GOVERNO .....	42
CONTROLE NEURAL DA P.A. E A RELAÇÃO DA H.A.S. COM A DEPRESSÃO.....	43
CIDADANIA E SUS .....	44
ANÁLISE DE CRIAÇÃO: EXPERIÊNCIA DE CINEMA NO IFPR .....	45
A ATUAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DO VALE DO IVAI SOB A PERSPECTIVA DE SEUS CONSELHEIROS .....	46
<b>EXPERIÊNCIAS MUNICIPAIS .....</b>	<b>47</b>
OCORRÊNCIA DE CASOS DE MENINGITE VIRAL EM COMPLEXO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS-PR EM MARÇO DE 2017.....	48
REPLAY: PORQUE É SEMPRE BOM RECOMEÇAR A VIVER .....	49
EDUCAÇÃO SEXUAL – GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA .....	50
SAÚDE NA COMUNIDADE .....	51
PROJETO HAGAR: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA .....	52
LEVANDO SAUDE AO TRABALHADOR .....	53
EXPERIÊNCIA EXITOSA: IMUNIZAÇÃO.....	54
GRUPO DE EXPRESSÃO ATRAVÉS DA ARTE NA ATENÇÃO BÁSICA.....	55
<b>ARTIGOS DE REVISÃO.....</b>	<b>56</b>
EDUCAÇÃO: GESTOR DE ATITUDES A RELAÇÃO COM OS RESULTADOS. ....	57
<b>Expediente.....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

**I MOSTRA ACADÊMICA CIENTÍFICA E**  
**I MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EM SAÚDE**

## Editorial

Prezados leitores

É com prazer que publicamos a segunda edição da **REVISTA ELETRÔNICA FATEC IVAIPORÃ**. Esta edição é especial porque traz consigo resumos de trabalhos acadêmicos, projetos de extensão, e experiências municipais exitosas na área de saúde.

Todos esses trabalhos são resultados da I Mostra Acadêmica Científica (I – MAC) da FATEC. O evento que ocorreu no fim de novembro/2017, envolveu todos os cursos da instituição, outras IES, representantes dos municípios da região de Ivaiporã, profissionais de saúde, docentes, acadêmicos e gestores.

As apresentações em pôster e/ou em formato oral consagraram experiências e projetos de extensão que levaram meses para serem realizados, e a Mostra permitiu que todo esse esforço fosse compartilhado entre a comunidade acadêmica e profissionais.

Com isso, a REVISTA ELETRÔNICA FATEC IVAIPORÃ reforça ainda mais seu compromisso quanto à divulgação do conhecimento empírico, e desperta alunos, docentes e profissionais à produção científica e à pesquisa.

Esperamos que o conteúdo desta edição colabore para ampliação do conhecimento multidisciplinar e desperte o interesse para o desenvolvimento de novos estudos.

Mara Duarte da Costa

Diretora Geral da Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí

## **Apresentação**

Nas próximas páginas apresentamos os **ANAIS DA I MOSTRA ACADÊMICA CIENTÍFICA da FATEC Ivaiporã**, os quais compõem a 2ª Edição da REVISTA ELETRÔNICA FATEC IVAIPORÃ.

Os resumos apresentados nesta edição foram organizados em duas categorias: Resumos Científicos, e Experiências Municipais. Foram em média 50 trabalhos apresentados em dois formatos: Pôster dialogado e Oral.

Os trabalhos compreenderam grandes áreas do conhecimento, como saúde, comportamento, e gestão; permeando áreas da neurofisiologia, saúde coletiva, enfermagem, psicologia, observação comportamental, gestão financeira, recursos humanos, e meio ambiente; com destaque às experiências municipais de saúde, e aos resultados dos projetos de extensão da instituição, entre eles, o Projeto Hagar (projeto de produção do cuidado para gestantes no pré-natal), e Zé-Neurino (projeto de neurociências avançadas).

Constitui esta edição, quarenta e um (41) trabalhos científicos, e oito (08) experiências municipais. Ainda, um artigo de revisão que tem como objetivo apresentar a relação de resultados da Gestão Escolar com o meio social dos estudantes.

Toda a equipe da FATEC esteve reunida e participando efetivamente desta publicação.

Desejamos a todos boa leitura.

João Felipe Marques

Editor Chefe

RESUMOS CIENTÍFICOS – I MAC

## SÍNDROME METABÓLICA E ESTRESSE: UMA ASSOCIAÇÃO QUE NÃO PODE SER ESQUECIDA

Adriana Nery Eugênio; Amanda de Paula Carvalho Silva; Maicon Cavalcante dos Santos; Ms. Ângelo Alexander Santos Torres, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

A sociedade contemporânea trouxe a evolução da ciência e da tecnologia, propiciando neste cenário um maior acesso a alimentos industrializados e um estilo de vida mais sedentário, e isto tem resultado em uma epidemia mundial de obesidade e doenças ligadas ao metabolismo. A Síndrome metabólica é um transtorno de alta prevalência na população. Estudos demonstram haver associação positiva entre estresse e a síndrome metabólica. A Síndrome Metabólica, é um transtorno complexo, formado por um conjunto de fatores de risco cardiovascular, relacionado a deposição central de gordura e à resistência a insulina. O ganho de peso é preditor para o desenvolvimento da SM, embora nem todos os indivíduos obesos a apresentem. A síndrome Metabólica é diagnosticada quando três dos seguintes critérios estiverem presentes: a) obesidade central; b) glicemia de jejum  $\geq 100$  mg/dL; c) pressão arterial sistólica  $\geq 130$  e/ou diastólica  $\geq 85$  mmHg; d) triglicerídeos  $\geq 150$  mg/dL; e) HDL-colesterol: homens  $< 40$  mg/dL; mulheres  $< 50$  mg/dL (LUDWIG, 2012). A disfunção endotelial, resistência insulínica, dislipidemia e obesidade abdominal (comum entre os pacientes portadores da SM) são eventos que podem estar associados a vários fatores tais como: estresse oxidativo, estilo de vida (tabagismo, sedentarismo, dieta hipercalórica) e herança genética (para diabetes mellitus tipo 2, coronariopatia e dislipidemia). O estresse exerce papel relevante na patogênese dos eventos descritos. O estresse, definido como uma reação do organismo, relacionado com componentes psicológicos, físicos, mentais e hormonais, se persistente, podem produzir alterações no sistema nervoso simpático e ao aumento da produção de cortisol, estando associado a um maior risco de Síndrome metabólica. Estudo realizado com veteranos de guerra sugere associação entre transtornos metabólicos e estresse, sendo descrita prevalência de Síndrome Metabólica de 43%, entre indivíduos que sofriam de transtorno por estresse pós-traumático (LUDWIG, 2012). Dentre os possíveis mecanismos propostos para a associação entre estresse e Síndrome Metabólica, destaca-se a hipótese da desregulação neuroendócrina, a qual propõe que condições desfavoráveis ao organismo tal como trauma, medo e condições psicológicas adversas, funcionariam como gatilho para respostas neuroendócrinas e hemodinâmicas. A ativação do sistema nervoso simpático aumentaria a frequência cardíaca e a resistência vascular periférica levando à elevação da pressão arterial e, em última análise, aumento do risco cardiovascular. Ainda em resposta ao estresse ocorreria aumento da atividade do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, com elevação dos níveis de glicocorticoides e mobilização de lípidos, a partir do tecido adiposo e glicose, a partir do glicogênio hepático visando aumentar a quantidade de energia disponível. O aumento dos níveis de cortisol, associado à baixa secreção de esteroides sexuais e de hormônio do crescimento, por sua vez, estariam relacionados à obesidade visceral. Além disso, também ocorreria o desenvolvimento de um estado agudo de resistência insulínica acompanhado da produção de citocinas inflamatórias ligada à diminuição da sensibilidade à insulina. Deste modo, frente aos problemas de saúde que podem decorrer da Síndrome Metabólica, a avaliação dos aspectos psicológicos como estresse, e físicos, serve como ferramenta para o trabalho, posto que esses fatores interferem em um estilo de vida mais saudável.

**PALAVRAS CHAVE:** Síndrome Metabólica, Estresse, risco cardiovascular, obesidade..

## ESTÁGIO ESCOLA MUNICIPAL

Ana Cristina Alberton Luciano; Alessandra Soethe Lopes; Alexander Gasperi; Amanda Nascimento Neves; Diego Aparecido de Gasperi Alves; Ms. Andressa dos Santos, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

Iremos relatar a experiência dos estágios supervisionados nas instituições de ensino infantil, os comportamentos e o público que foram observados. Durante os estágios, foram observados comportamentos da rotina escolar, como a recepção e acolhida dos alunos, a interação aluno/professor, professor/aluno e aluno/aluno durante as aulas, e a conduta apresentada pela equipe pedagógica e pelos pais/responsáveis que se encontravam na secretaria. No desenvolvimento do estágio obtivemos uma visão mais ampla sobre o âmbito escolar, e as funções a quais está designado, entre elas orientar e zelar os alunos. Nas observações alguns comportamentos chamaram nossa atenção, como os modos dos alunos, professores e auxiliares em sala, as práticas da equipe pedagógica e o porte dos pais/responsáveis que estavam na instituição. Utilizando como apoio a orientação semanal, livros que nos ajudaram a descrever detalhadamente os comportamentos que observamos durante os estágios, também foi utilizado o Código de Ética do Profissional de Psicologia, para nos orientar como nos portar diante os estágios. Concluímos que com base nas observações realizadas comportamentos distintos tiveram relevância levando em consideração que os indivíduos estavam sendo acompanhados por estagiários.

**PALAVRAS CHAVE:** Comportamento, Escola, Observação.

## OBSERVAÇÃO CIENTÍFICA COMO METODOLOGIA DE ESTUDO DO COMPORTAMENTO: AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Vanessa da Silva Gonçalves; Paulo Gustavo Romano; Ms. Andressa dos Santos, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

Comportamento consiste no entrosamento entre o que determinado organismo realiza e o ambiente propriamente dito, ou seja, este abrange não só os estímulos produzidos, bem como a resposta que ocasiona no ambiente em que vive. A observação no campo da psicologia faz-se imprescindível para que possamos realizar levantamentos de dados e diagnosticarmos situações. Nesse viés é necessário considerar que o ambiente ora observado é passível de mudanças, cabendo ao observador, quando necessário, modificar seus objetivos iniciais a fim de obter melhores resultados e conseqüentemente sucesso diante da sua proposta. A prática de observação fora realizada no ambiente organizacional de fabricação de artefatos em cimento, abrangendo aproximadamente trinta funcionários, com estrutura de médio porte e equipamentos maquinários de alto padrão. O foco da observação se deu ao quadro de funcionários, almejando visualizar comportamentos e relações interpessoais tais como empregado/empregador, desempenho laboral sob pressão, dinâmica do grupo, averiguar quais as dificuldades e pontos positivos observados no pátio de obras, qualidade de vida do funcionário e satisfação pessoal. Para que pudéssemos desempenhar a análise na prática, cumprimos carga horária de duas horas semanais no campo de estágio básico I, em que desenvolvemos diagnósticos de comportamentos, utilizando-se de métodos de observação a olho nu, e registro de papel e caneta. Obtivemos como resultado a avaliação do quadro de funcionários, abrangendo a forma de relacionar-se enquanto desempenham trabalho em equipe, sempre sendo comunicativos e de fácil convívio, colaborando para o bom funcionamento da empresa perante as esporádicas dificuldades encontradas, a angústia diante momentos de pressão para que produzam com maior agilidade, a precisão quanto à forma na fabricação de peças; a preocupação enquanto empregador em ofertar aos funcionários materiais de EPI's, como meio de proteção aos riscos expostos no pátio de obras, o comprometimento do bem estar do funcionário ao proporcionar alimentação e disponibilizar sala de jogos, visando momento de distração e interação grupal. Fora de grande valia a observação dos comportamentos no ambiente organizacional, pois a partir destes há a possibilidade de planejamento de intervenções futuras, almejando estratégias em desenvolvimento de pessoas, resultando em maior produtividade e melhoramentos quanto à organização da empresa observada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Organizacional, funcionários, comportamento.

## OBSERVAÇÃO NA ÁREA ESCOLAR EM UM SISTEMA ESTADUAL

Adrielle Aparecida Gilini de Souza; Ana Paula Taques Strassacapa; Ms. Andressa dos Santos, Marli Arruda Strassacapa; Nathally Gabriele F. da Silva; Patricia Caroline de Souza, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

O presente trabalho aborda o tema “Observação na área Escolar em um sistema Estadual”, através da observação dos comportamentos acadêmicos e não acadêmicos dos alunos; e professores no efetivo desempenho da função. A atividade de observação nos permite analisar contextos diferentes dos nossos, oportunizando condições para fazermos inferências. A educação é um processo social que ajuda na formação integral dos indivíduos. Os psicólogos escolares utilizam a observação para identificar dificuldades de socialização, deficiências na aprendizagem, assim como deficiências no ensino ministrado na escola. A atividade desenvolvida cumpre com o papel de instrumentalizar e fundamentar procedimentos insubstituíveis na pesquisa de campo: a relação observador/observado, a qual é imprescindível para formação do futuro psicólogo; utiliza-se aspectos mais técnicos devidamente fundamentamos e não apenas voltado para mecânica do trabalho, mas sim com lógica e conhecimento científico do comportamento humano. O estágio é muito importante para nosso desenvolvimento, pois é nele que vemos, aprendemos e vivenciamos todo o processo prático de uma determinada área do curso e da profissão onde futuramente iremos atuar como profissionais. É importante observar uma escola, porque muitas vezes não aparenta, mas existem muitos problemas presentes nas instituições, alunos com problemas que precisam ser observados com maior atenção e até mesmo os professores, a escola é um espaço de aprendizagem muito importante para o desenvolvimento das crianças, jovens e adolescentes, e por isso acaba sendo um lugar muito interessante de se observar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Observação; Educação; Estágio; Comportamento Humano.

## **PADRÕES COMPOTAMENTAIS APRESENTADOS POR ALUNOS E PROFESSORES NA REDE PARTICULAR DE ENSINO.**

Ana Carolina Borgonha; Bianca Sampaio; Carolina de Oliveira; Gabrielly Cristini; Juliana Moreira Alves; Leticia Beltrame; Ms. Andressa dos Santos, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

O estágio supervisionado é uma oportunidade para que se coloque em prática a teoria aprendida em sala, aprimorando principalmente a capacidade de observação com olhar científico, característica primordial na profissão do psicólogo e possibilitando também a identificação de alguns conceitos de abordagens usadas na psicologia. Observou-se durante o estágio supervisionado realizado no Colégio Mater Consolatrix, uma série de padrões comportamentais que podem ser caracterizados em sua maioria endêmicos da rede particular de ensino. Dentre eles podem-se destacar a rigidez normativa da instituição que corrobora para que os alunos sigam as regras de forma recorrente, além do modelo padrão desse tipo de instituição que, por exemplo, estabelece que alunos venham uniformizados e se responsabilizem pelos alimentos consumidos durante o período de intervalo, tendo a opção de trazer de casa ou comprar na cantina da escola. A instituição na qual o estágio foi realizado segue a doutrina católica agregando as orações a sua rotina diária, sendo realizadas no início da aula, e antes do lanche. Alunos juntamente com professores cantam músicas religiosas agradecendo pelo alimento, e alguns períodos da aula também são dedicados à orações na capela. Professores promovem a igualdade entre os alunos e desencorajam o ato de desigualdade e discriminação, ressaltado que na instituição todos os alunos são iguais e que não existe indiferença. Visto que nas salas de aula o número de alunos é inferior ao que seria de um colégio público, assim possibilitando que professores possam dar mais atenção a alunos com dificuldades nas realizações de atividades aplicadas em sala. Os professores reforçam comportamentos positivos dos alunos por meio de palavras de incentivo e atividades lúdicas o que claramente pode ser observado dentro da psicologia na abordagem Behaviorista.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio, Alunos, Observação, Comportamento, Supervisionado.

## **POLÍTICA DE ATENDIMENTO A SAÚDE MENTAL NA UBS DA VILA JOÃO XXIII**

Antonia Maria Sousa Rodrigues, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí – FATEC.

Este trabalho visa relatar as experiências de estágio na Unidade Básica de Saúde (UBS) da Vila João XXIII na cidade de Ivaiporã – PR, a unidade faz parte da Política Nacional de Atenção Básica – PNAB e é consolidada pelo Sistema Único de Saúde – SUS, a fim de garantir um atendimento de forma descentralizada e integral à população. A UBS é composta por uma equipe multidisciplinar, formada por médicos, enfermeira, técnicos em enfermagem e psicólogo, a psicologia trabalha no atendimento individual da população, porém, está inserida na necessidade de compreender a Rede de Atenção à Saúde Mental, desenvolve como instrumento metodológico a estratificação de risco na área que corresponde ao atendimento da UBS, os atendimentos são previamente agendados pelas agentes de saúde da família, cada agente possui uma área de atendimento domiciliar, ao agendar as consultas o psicólogo realiza o atendimento prévio com o objetivo de identificar o grau de risco desse paciente e em seguida oferece atividades/oficinas para garantir de forma mais efetiva o acompanhamento psicológico. As experiências vivenciadas nesse contexto são bastante ricas, tendo em vista que a estratificação visa criar um planejamento estratégico de atendimento a saúde mental, com o objetivo de articular a melhoria do acesso aos usuários ao atendimento psicológico. O estágio básico I oferece a possibilidade do acadêmico de aperfeiçoar a forma de observar o comportamento humano, habilidade indispensável a um bom profissional, nessa fase fica nítida a importância de olhar além do aparente, os atendimentos demonstram que a linguagem não verbal tem tanta ou mais importância do que é relatado pelo paciente, a angústia do que não é dito, é notável. Por fim, cabe a cada acadêmico se enriquecer dessa experiência para desenvolver empatia do atendimento, o falar é terapêutico, porém, faz-se necessário um profissional bem treinado como ouvinte para desenvolver de forma efetiva as intervenções necessárias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estratificação, Saúde Mental, Observação.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO BÁSICO - I AO CURSO DE PSICOLOGIA

Jucélia Romagnoli de Souza, Maria Helena Oliveira da Silva, Ms. Andressa dos Santos, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

As estagiárias desenvolveram o estágio usando uma metodologia de observação visual do contexto cotidiano, mantendo registrada as informações observadas, ouvidas e escutadas, na qual as observadoras cuidadosamente anotaram os dados colhidos, usando papel e caneta especificamente designados para este fim. Sendo que a observação é uma técnica científica e a mesma requer do profissional habilidade, treino, aptidões auditivas fisiológicas, além da psicológica, mas, em se tratando deste primeiro momento do curso de Psicologia Básica I, o que importa neste período de estágio é relatar os dados coletados através da escuta fisiológica. Este estágio se realizou no período de outubro a novembro de 2017, no CRAS que é uma instituição municipal, pois sabe-se que na composição de um município encontra-se esta unidade de proteção básica, que tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e riscos sociais nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. “O CRAS se destina a todas as pessoas que encontram vulneráveis, em decorrência à situações de pobreza, violação de direitos, violência, dificuldades de relacionamentos familiares ou consigo mesmo.” A composição desse CRAS se dá das seguintes pessoas uma psicóloga, uma assistente social, um serviço geral, uma secretária e três operadoras da bolsa família, sendo que as estagiárias foram acolhidas por todos os membros do departamento, no entanto, as mesmas estiveram sob a responsabilidade da psicóloga local que acompanhou o desempenho do estágio no qual foi possível observar a maneira como os profissionais lidam com cada caso de forma técnica, sempre visando o bem da cidadania, buscando alternativas de como ter uma vida mais saudável, percebendo que há um vínculo entre os que necessitam da instituição e aquelas pessoas que dão atendimentos. Conclui-se que observar é uma ferramenta de suma importância na profissão do psicólogo e as estagiárias tiveram uma faceta de ensaio, na qual puderam assim como a águia treina seus filhotes para os primeiros voos, elas por sua vez observaram prática cotidiana de um psicólogo e o estágio fez com que tivessem um olhar diferenciado permitindo com que unissem teoria e prática, pois, as questões filosóficas cotidianas foram abordadas levando em consideração o contexto e a realidade cultural em que o cidadão está nela inserido.

**PALAVRAS CHAVES:** Observação, Olhar, Estágio.

## PROCESSO DE OBSERVAÇÃO EM AMBIENTE HOSPITALAR

Andréia Vanzela Costa; Daniel José de Almeida; Danielle de Araújo Albino Marcelino, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

A observação é utilizada para coletar dados acerca do comportamento, entendido como interação indivíduo - ambiente, é a unidade básica de descrição e o ponto de partida para uma ciência do comportamento. O homem começa a ser estudado a partir de sua interação como o ambiente, sendo tomado como produto e produtor dessas interações. É uma ferramenta fundamental para a compreensão do outro, pois envolve olhar sistemático sobre as ações das pessoas, bem como registros e análises de interpretações de seus comportamentos. Permite que o psicólogo acesse o mundo do outro através do seu próprio olhar. No desenvolvimento da Psicologia como ciência, a observação é apresentada como fonte de aprendizado, através deste ato é possível obter informações a respeito dos comportamentos existentes em diversas circunstâncias, nas quais as pessoas se encontram. Com base nas observações, pretendemos de modo geral identificar comportamentos, saber direcioná-los e compreendê-los, procurando a melhor forma de solucionar problemas existentes. Através das observações, analisamos diversos comportamentos, reações e expressões que acontecem no ambiente de trabalho, em específico, funcionários do Hospital Maternidade Ivaiporã. O Estágio Básico I de observação foi realizado com carga horária de 30 horas, sendo distribuídas em 2 e/ou 4 horas semanais, sendo preferência do grupo a realização aos sábados. Foi estabelecido uma rotina de observação, passagem pelos postos 3 e 4, visitas aos quartos da enfermaria (masculino, feminino e infantil) e UTI (Unidade de Terapia Intensiva), salientamos que o foco principal da observação ocorreu na UTI. Após as observações foram realizados relatórios semanais, entregues à supervisora/coordenadora do estágio, a qual fez suas considerações diante de cada relato oral e/ou escrito. A prática do Estágio Básico I de observação foi de suma importância para aquisição de novos conhecimentos, haja vista que o grupo de estagiários é atuante na área educacional. Através desta oportunidade, tivemos a experiência de aliar a teoria e a prática na saúde hospitalar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Observação, Hospital, Comportamento, Saúde.

## COMPORTAMENTOS PROFESSOR E ALUNO NA ESCOLA MUNICIPAL

Adrielli Nayara dos Santos; Bianca Larissa Torquato; Ms. Andressa dos Santos, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

O principal objetivo neste trabalho foi observar os comportamentos em sala de aula envolvendo aluno e professor, quais maneiras e até que ponto isso pode afetar ou contribuir na vida e no desenvolvimento escolar do aluno. Todo e qualquer comportamento causa uma consequência, a partir disto tentamos identificar quais as crianças apresentaram frente a estes estímulos. Cada professor tem a sua própria característica, alguns apresentam maior tranquilidade, outros podem ser um pouco mais impacientes durante as aulas. Estes comportamentos manifestados durante a aula podem influenciar os alunos a uma reação indesejada. Os alunos são motivados por essas características e podem apresentar diversos comportamentos indesejáveis com professores mais inflexíveis. As reações variam entre choro, respostas ríspidas e o silêncio. Ou quando o professor apresenta maior tranquilidade, muitas vezes pode ter dificuldade com atenção dos alunos mais inquietos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comportamento, Professor, Aluno, Reações, Consequências.

## ESTÁGIO, APRENDENDO A NÃO JULGAR

Cassia Almeida dos Santos; Karina Souza Mattos de Faria; Evelyn Lais da Silva Melo, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

O estágio básico tem o intuito de treinar a observação, esta que cada vez mais, se torna o principal instrumento de trabalho do psicólogo, pois o profissional que se encontra bem treinado tem a capacidade de notar detalhes nas entrelinhas levando-o assim a um melhor diagnóstico. Portanto tem por objetivo fazer com que as acadêmicas se preparem para olhar as pessoas de uma maneira diferente do senso comum enxergando aquilo que não está explícito aos olhos fisiológicos nas possíveis situações que futuramente enfrentarão, criando algumas competências essenciais na profissão, tais como, a não julgar, principalmente sem antes analisar o contexto dos acontecimentos, a aprender a notar o que o corpo fala sem ser verbalizado pela pessoa observada/atendida. Logo para que se fizesse possível esse treinamento, realizou-se observações de duas horas semanais no Lar Santo Antônio, no qual as estagiarias observavam comportamentos dos internos, colaboradores e suas relações interpessoais, e anotavam os dados obtidos em papel e caneta. Com o decorrer dessas observações foram notados vários comportamentos e acontecimentos de suma importância para a formação das competências citadas acima, uma situação bem interessante trouxe a oportunidade de verem que o contexto em que se encontra a observação influencia muito, já que em determinada episódio notou-se que uma idosa pedia várias vezes um copo de água, e no entanto o cuidador(a) não à atendia, mas observando o porquê daquela atitude se chegou à conclusão de que a senhora bebia água sem controle e acabava passando mal, o que explicava o motivo pelo qual se dava tal comportamento do cuidador(a). Com essa experiência vivenciada no Lar com os idosos, as alunas tiveram a chance de lidar com diversas situações, como carência afetiva, abandono, baixa autoestima, superação, alegria, e muito amor, levando-as a ter um grande aprendizado não só para a área profissional como citado no início, de observar o fato pelo fato, de olhar o outro com empatia e entender que cada ser humano possui sua singularidade, que vem dos sofrimentos e alegrias vividas, como também ensinamentos para a vida pessoal, onde puderam aprender com os idosos que muitas vezes se encontram em situações de abandono pelos familiares, que é possível adaptar-se ao momento e vivê-lo com alegria, esperança e amor, e o mais bonito a aceitar as diferenças dos que com eles convivem.

**PALAVRA-CHAVE:** Estágio, Observação, Asilo, Idosos, Colaboradores.

## ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO NO HOSPITAL DO RIM

Ketlyn Stefanie Espadas de Sousa; Emily Ferreira da Silva; Ms. Andressa dos Santos, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

O processo de observação no estágio básico I é importante para o nosso crescimento acadêmico e profissional, com ele aprendemos a observar, não somente com o nosso olhar comum, mas também um olhar que vai além do fisiológico, nos ensinando a valorizar e entender os gestos e ações de um determinado indivíduo. Cada detalhe é importante dentro da observação de um psicólogo, um simples braço cruzado ou estar cabisbaixo, quer dizer muita coisa, e no estágio de observação estamos aprimorando nossos conhecimentos e o nosso olhar clínico. Durante o estágio podemos observar a recepção e a sala de Hemodiálise, onde a maioria dos pacientes são idosos, e estão ali todas as semanas para o procedimento, observamos também além dos pacientes, os funcionários e os enfermeiros que ali trabalham, dando suporte e atenção aos pacientes. O objetivo do estágio de observação foi identificar os comportamentos e as ações dos indivíduos, buscando aprimorar nossa formação acadêmica e profissional. A metodologia utilizada foi a observação visual ou a olho nu do contexto diário, o registro foi feito com papel e caneta. Com este estágio aprendemos que a observação vai muito além do olhar fisiológico. Ir a campo no curso de Psicologia e pôr em prática o que foi aprendido em sala de aula é muito importante, pois com isso adquirimos um conhecimento maior em nossa formação profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hospital, psicologia, observação, hemodiálise.

## A IMPORTÂNCIA DA OBSERVAÇÃO PARA A COMPREENSÃO DO COMPORTAMENTO DO ALUNO NO CONTEXTO EDUCACIONAL.

Leonardo dos Santos Silva; Camila Stephany Vanzela da Luz; Caroline Barboza Januário; Dhyogo Medeiros Nascimento; Milene Sayuri Munefiça Martins; Viviane da Silva Nogueira; Ms. Andressa dos Santos, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

A observação no meio científico têm significados muito amplos e que podem ser aplicados de diversas formas e em diversos lugares, porém ela possui um propósito fundamental: coletar dados que sirvam para conhecer algum aspecto do mundo real. Ao relacionar a observação com a compreensão do comportamento, se torna interessante trazer a primeira proposta de Skinner, que baseia-se na análise científica do comportamento, na qual propunha uma mudança radical no modo de se pensar naquela época (1912-1923). Skinner propunha que ao invés de dar ênfase no indivíduo, passa-se a enfatizar a cultura ou grupo. Trazendo todas as suas definições para o contexto Educacional, é interessante considerar que na maioria das vezes tende-se a valorizar aquele aluno que aprende sozinho e a relacionar o processo de aprendizagem a algo que existe apenas dentro do indivíduo, de certa forma eximindo a responsabilidade do educador neste processo. Para compreender melhor a influência da análise do comportamento na educação é necessário lembrar três conclusões fundamentais de Watson: determinismo ambiental, o objetivo da ciência psicológica é o comportamento e é diretamente observável e o caráter mensurável dos fenômenos comportamentais. Tais conclusões apontam para: a aprendizagem do aluno é observável através das respostas emitidas pelos alunos, o papel do professor é proporcionar ao aluno um ambiente adequado a fim de assegurar a aprendizagem e por fim o papel do aluno passa a ser de receptor do conhecimento e aceitação de metas estabelecidas. Estas metas podem ser avaliadas através das respostas ou do comportamento do aluno. A observação no contexto Educacional tem como intuito, admitir que este aluno existe e abrir espaço para que ele expresse suas dificuldades (angústias) sem ocasionar traumas. É válido ressaltar que nem todas as situações a análise comportamental será efetiva, por isso se faz necessário aplicar em situações mais apropriadas, caso contrário seus efeitos sobre o sistema educacional poderá ser de desperdício e ineficiência sobre o trabalho dos educadores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aluno, Ambiente, Educação, Professor.

## ESTÁGIO BÁSICO I OBSERVAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

Gabriela Renata Diniz Faria; Helen Naiara Calsavara; Josiane Aparecida Soares; Tainá dos Santos França; Thiago Yuzo Kawai; Ms. Andressa dos Santos, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí-FATEC.

O Estágio Básico I tem o intuito de possibilitar aos discentes do curso de Psicologia, por meio de 30 horas de atividades, o treinamento da observação, que é de suma importância para a prática do psicólogo. Através da observação se torna possível adquirir maior conhecimento acerca do principal objeto de estudo da psicologia, o comportamento humano. O presente estágio possui como objetivos proporcionar a associação das teorias acerca da observação e outros conceitos à prática no campo de estágio e o aprimoramento da visão científica. O método utilizado para a elaboração deste trabalho é constituído da observação a olho nu e naturalista realizada durante o decorrer do estágio, bem como os registros desta redigidos em papel e caneta pelos discentes. Por meio deste estágio foi apresentado o cotidiano de uma instituição prestadora de serviços na rede de saúde pública, que atende principalmente a pessoas com transtornos mentais graves, tornando possível a observação de profissionais e pacientes durante a realização de suas atividades no local, suas interações sociais e diversos outros tipos de comportamentos. O presente estágio proporcionou a associação do conhecimento teórico adquirido em sala de aula com a prática vivenciada, trazendo reflexões importantes acerca da postura que um profissional da psicologia deve ter, sobre questões éticas que regem esta profissão como, por exemplo, o sigilo acerca das informações por este coletadas e também acerca de conceitos importantes, não só para a formação profissional, mas para a vida como um todo, tais como a empatia, o respeito e o cuidado para com o próximo, proporcionando através destas o início da construção de uma identidade profissional sólida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Observação, Estágio, Comportamento.

## PINTURA “TERAPIA DAS CORES”

Miriam Esposi Ferreira; Berteane Rosa de Oliveira Silva; Marlene Toledo do Nascimento, Ms. Andressa dos Santos, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

O presente relatório relata as atividades do estágio de observações realizadas em um dos setores da saúde neste município, com duas horas semanais. Onde são oferecidas as atividades de Terapia Ocupacional, com pinturas em tecidos e telas. Dirigidos por uma Psicóloga, visando trabalhar a socialização, as angústias, comportamentos, vivências entre outras. Essas atividades têm como objetivo proporcionar a nós acadêmicos de psicologia a participação, a vivência do dia a dia em uma organização pública, e a oportunidade de pôr em prática os ensinamentos acadêmicos. Através do estágio somos apresentados às principais competências inseridas no cotidiano do profissional de psicologia. O estágio supervisionado Básico I é um componente curricular importante em nosso desenvolvimento como estagiário, devido ao fato de nos proporcionar a interação dos conhecimentos teóricos e práticos, não visando apenas o conceito da aprendizagem, mas também as experiências na área que escolhemos. Iremos observar diversos comportamentos humanos exemplo: o psicólogo, pacientes, funcionários e o ambiente. Utilizará os métodos visuais no contexto diário, descritos sem interação, para obtermos o máximo de informações em nossas descrições para nosso estágio de observação. Essa observação foi registrada em papel, caneta e a olho nu. Os resultados obtidos foram de grande importância, pois nós percebemos como era o comportamento dos indivíduos observados, tanto as senhoras quanto os adolescentes, houve uma participação significativa entre os trabalhos desenvolvidos nas terapias, pinturas em tecidos e telas. Com essas atividades podemos entender ver e aceitar determinadas individualidades de outra maneira. O mesmo nos proporcionou uma valiosa experiência e oportunidade de futuramente pôr em prática este aprendizado durante este período do primeiro ano do curso de psicologia. Neste estágio, os acadêmicos participavam de um grupo terapêutico aberto, no qual os alunos se expressavam através da arte, sendo elas, alegrias, tristezas, revoltas, perdas, dedicação, paixão, entre outros. Concluiu-se que, através da arte terapêutica os alunos são capazes de desenvolver a independência e autoestima.

**PALAVRA CHAVE:** Comportamento, Autoestima, Terapia.

## PROCESSO DE OBSERVAÇÃO EM PACIENTES DA HEMODIÁLISE

Mayara Mossini Moreira; Natália de Moraes Mossini, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí-FATEC.

O Estágio Básico I tem grande relevância na vida acadêmica do graduando, visto que é necessária ao profissional da Psicologia uma observação minuciosa de tudo o que está a sua volta para melhor avaliação e diagnóstico do paciente. Tem como propósito treinar e aperfeiçoar a técnica de observação dos graduandos do curso de Psicologia, junto às diversas outras disciplinas incluídas na grade curricular do curso. Como base para a execução dos estágios, os alunos foram dispostos à supervisão de estágio, junto à professora responsável, todas as semanas, cada grupo em seu horário. Foi possível pôr em prática a observação, visto que, tal assunto é falado constantemente em sala de aula e até então não descoberto. A atividade foi realizada no Hospital do Rim, que tem atendimento especializado em hemodiálise e litotripsia. Possibilitou aos alunos o contato com pacientes da hemodiálise que vivem, em sua maioria, a difícil aceitação da doença. A observação foi executada na sala de hemodiálise, onde os pacientes renais realizam o procedimento. Como parte do requisito para a conclusão do Estágio Básico I, foram feitos relatos semanais dos estágios, entregues à supervisão, a qual nos passava o *feedback*. Os estágios foram de grande aquisição de conhecimento, pois foi possível conhecer uma nova realidade, um ambiente desconhecido até então. Os alunos puderam praticar uma mínima, mas importante porcentagem da Psicologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia; Observação; Paciente; Hemodiálise.

## VARIAÇÃO DE COMPORTAMENTO ENTRE ALUNOS DE VARIAS FAIXAS DE IDADE

Douglas Ferraz Bertolino; Carolina Fernanda Prantl, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

No período de estágio realizado na instituição de assistência social CRAS PAIFF, observou-se que há várias diferenças se tratando do comportamento dos alunos de acordo com sua faixa de idade. A idade influencia diretamente no comportamento, no humor, nas atitudes e também na forma como lidam com críticas ou punições aplicadas pelos professores, influência ainda nas suas relações interpessoais para com os demais alunos da instituição. Pode se perceber que as brincadeiras, conversas, interesses de alunos de distintas faixas de idade são muito diferentes. Alunos mais velhos apresentam geralmente comportamentos mais estruturado, demonstrando quase sempre um comportamento mais rebelde, desprezando a dependência de um adulto cuidador, costumam permanecer sozinhos por longos períodos de tempo ou em “rodas de amigos”, quando uma figura denominada ou entendida por estes como “adulto” ou “cuidador” tenta se aproximar do mesmo ou do grupo este apresenta um comportamento evasivo como se o professor ou cuidador estivesse invadindo seu espaço. Observou-se também que alunos mais velhos são mais rígidos quando se trata de demonstrações de afeto que os envolva num contexto público, geralmente aparentam estar incomodados ou constrangidos, em contrapartida aparentam ser muito afetuosos em contextos mais reservados e particulares, porém cada aluno se expressa de uma maneira diferente, através de brincadeiras, abraços, saudações ou verbalmente por exemplo. O que leva o observador a deduzir que haja uma relação pessoal entre o aluno e o professor. Alunos mais novos na faixa de 5 a 11 anos são mais novos tendem a ser mais calmos em geral, mas sempre existem exceções, alguns observados nessa faixa etária apresentaram comportamentos extremamente agressivos e linguajar inadequado. Mas no geral os indivíduos mais novos observados se mostraram mais carinhosos, receptivos e falantes num contexto aluno professor.

**PALAVRAS CHAVES:** Comportamento, Cuidador, Afetuoso.

## A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CÍVIL DE INTERESSE PÚBLICO NA ADMINISTRAÇÃO

Sheila Cristina C.Hasquel; José Leonardo Borges; Layla Thamires de Oliveira; Ms. Christiane Singh B. Bou khezam , Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

A presente pesquisa irá abordar o tema Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), que se trata de uma qualificação que pode vir a ser concedida a pessoa jurídica de direito privado, que não tenha fins lucrativo, instituída para que se possam desempenhar serviços sociais, os quais não cabem apenas ao Estado. Esta qualificação se dá por meio de um Termo de Parceria entre a instituição e o poder público. Mesmo se tornando mais conhecida com a criação da Lei nº 9.790/99, ainda é uma certificação que muitas instituições não têm conhecimento e não sabem que tem o direito de tentar essa parceria, frequentemente precisam de recursos e já não sabem mais onde buscar, chegando a alguns casos até “fecharem as portas” pela falta desses recursos. O estudo realizado teve por objetivo obter conhecimento legal e científico para poder auxiliar instituições na busca por essa qualificação, visando com isso que a mesma possa obter mais recursos financeiros, melhorando assim suas instalações, para proporcionar algo melhor para as pessoas que dependem dessa instituição para sobreviver. Pois quando falamos de instituições que são de utilidade pública, na maioria das vezes as pessoas que dela precisam são pessoas que são abandonadas, carentes e por isso têm uma necessidade muito grande. Se tornar uma Organização de Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), não é algo tão simples, para conseguir isso a instituição necessita ainda atender aos objetivos sociais e normas do estatuto previstas em lei e para o requerimento deve-se apresentar ainda cópia autenticada de todos os documentos exigidos. Devem ainda prestar contas de todos os recursos que foram recebidos, apresentando de maneira clara a forma que foi utilizada. Ou seja, para que uma instituição consiga adquirir essa certificação ela precisa ser uma instituição realmente séria e com objetivos que visem beneficiar de forma geral toda a sociedade, para que desta forma ela possa se beneficiar dos recursos públicos adquiridos por meio da mesma. E depois para que não se tenha problemas, a prestação de contas deve ser feita de maneira correta, pois uma vez que não feita, ou feita de maneira errada os dirigentes da instituição responderão por isso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Administração, Organizações, OSCIP, Terceiro Setor.

## ECONOFÍSICA A FÍSICA DOS MERCADOS FINANCEIROS

Layla Thamires de Oliveira; Sheila Cristina C.Hasquel; José Leonardo Borges, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

Estudar física para os admiradores da Gestão Financeira e do mercado econômico aparenta não fazer sentido algum, entretanto o uso da estatística para solucionar problemas é empregado pela física há muito tempo. Os físicos possuem uma formação acadêmica voltada para a solução dos problemas do mundo real, por meio da linguagem matemática, para explicarem os mais diversos fenômenos e analisar resultados, por serem considerados excelentes interpretadores de dados, de certa forma estão preparados para atuarem na área econômica, fazendo análises cambiais, diagnosticando o comportamento do mercado financeiro, antecipando riscos e planejando. O mercado financeiro é o local onde os indivíduos negociam dinheiro. Ele faz a ligação entre quem tem e quem precisa de recursos financeiros cobrando uma taxa de juros. Outros serviços prestados pelos mercados financeiros são: seguro de vida, planos de previdência, cobrança bancária entre outros. Todos esses processos são controlados e fiscalizados por entidades como: Comissão de valores Imobiliários, Bovespa, Banco Central, sendo o agente mais importante, é ele quem define as taxas de juros e pode influenciar o câmbio por ações de open market além de outras, sendo todas subordinadas pelo Conselho Monetário Nacional, que é presidido pelo ministério da Fazenda. Deste modo, a econofísica surge para tentar produzir resultados significativos tanto em nível microeconômico ou macroeconômico. O termo econofísica surgiu no início da década de 1990, sendo uma sub área da Física Estatística, mas foi em 1999 que o termo se popularizou, devido a um livro que havia sido publicado naquele ano, intitulado “Introduction to Econophysics” por Mantegna e Eugene-Stanley. Conforme destacam Levada, Maceti e Lautenschleguer (2012, p. 1) “O mundo empresarial sempre esteve à procura de novos caminhos para atingir resultados cada vez mais promissores” e o econofísico em uma organização é o profissional que domina os cálculos e sabe transportá-los para o mercado financeiro. Diante dos fatores evidenciados, surgem indagações sobre as relações da física com a economia, considerando o ingresso dos profissionais da área no mercado de trabalho. Por tratar-se de um tema considerado novo, a econofísica ainda é de certa forma “desconhecida” socialmente, o que nos impulsiona investigações e reflexões, pautados em objetivos que permeiam as dimensões conceituais sobre econofísica e suas contribuições na contemporaneidade, bem como verificar quais são as colaborações da física para a economia mundial e nacional de maneira sucinta. O presente trabalho consiste em uma pesquisa exploratória, visando proporcionar uma maior familiaridade com o problema tornando-o explícito, e pesquisa bibliográfica de cunho científico, propiciando um maior conhecimento de mundo, tratando-se de um assunto de grande valia no ramo econômico e físico. Para a construção das análises dos resultados e discussões foram avaliados os artigos referentes ao tema econofísica publicados no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES/Mec. A econofísica é um campo de estudo em desenvolvimento que procura explicar ou relacionar fenômenos econômicos com auxílio de técnicas da física. . O estudo em econofísica é recente sendo afirmado quando pesquisado no Portal de Periódicos Capes, na qual só havia publicações internacionais.

PALAVRAS- CHAVES: Economia, Físicos, Mercado.

## TOXOPLASMOSE GESTACIONAL E CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE IVAIPORÃ DE 2016 A 2017

Beatriz Cavallari; Janaina Barbosa; Nilza Fernandes; Ms. Marcelle Mareze, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

A toxoplasmose é uma zoonose de distribuição mundial e alta prevalência, importante para as imunocomprometidos e gravidade dos casos congênitos, considerado um problema de saúde pública. A doença é causada pelo protozoário intracelular obrigatório *Toxoplasma gondii* em que os únicos hospedeiros definitivos são os felídeos e hospedeiros intermediários, animais de sangue quente, incluindo o homem. Este parasita apresenta três principais formas de infecção: oocistos encontrados em alimentos crus e mal higienizados; cistos de bradizoitos em carnes cruas ou malcozidas e taquizoitos na transmissão transplacentária, fase em que o parasita consegue atravessar a placenta (DUBEY, 2012). A infecção no período gestacional pode acarretar sérios danos à saúde da criança. A infecção quando ocorre no primeiro trimestre normalmente ocorre morte fetal, no segundo e terceiro trimestre, pode ocorrer nascimento prematuro, tríade de Sabin: microcefalia, retinocoroidite, calcificação cerebral e deficiência mental (MITSUKA-BREGANÓ, 2010). No Brasil, a toxoplasmose gestacional e congênita passou a ser de notificação compulsória a partir de 2016 (BRASIL, 2016). No Paraná, é uma doença que está inserida no Programa Estadual Mãe Paranaense, em que o teste sorológico para diagnóstico é realizado a cada trimestre de gestação, como forma de controle, para que caso a gestante se torne positiva e o tratamento seja instituído de forma rápida e efetiva. No ano de 2016 até o mês de outubro de 2017 o município de Ivaiporã não teve notificações de toxoplasmose congênita e gestacional, indicando um ótimo cuidado e acompanhado com as gestantes. Uma das formas mais efetivas de prevenção à toxoplasmose é a orientação à gestante, sobre as formas de higienização das mãos, alimentos crus e o preparo das carnes bem cozidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Toxoplasma gondii*, Notificação, Gestante.

## PARASITAS INTESTINAIS DOS MORADORES DA CIDADE DE IVAIPORÃ, PARANÁ - RESULTADOS PARCIAIS

Mareze, M; Monica, T. C.; Martins, F. D. C<sup>1</sup>; Nino, B. de S. L.; Ladeia, W. A.; Silva, J. F. M.; Mitsuka-Breganó, R; Navarro, I. T., Universidade Estadual de Londrina.

De acordo com o Ministério da Saúde a prevalência de parasitas intestinais no Brasil, varia de 2 a 36%. A prevalência das parasitoses intestinais está relacionada a países com baixo desenvolvimento em infraestrutura sanitária e educacional, tendo as crianças como as mais vulneráveis desenvolvendo sérias consequências como sinais de deficiência física, nutricional e cognitiva. Fatores econômicos, o analfabetismo, a falta de higiene e o clima tropical quente e úmido são fatores que favorecem à infecções parasitárias intestinais (HARHAY et al., 2010). O objetivo deste estudo foi determinar a ocorrência das enteroparasitoses na cidade de Ivaiporã, Paraná. O período de estudo ocorreu em maio de 2015 a maio de 2016, juntamente com o programa “Ivaiporã em Ação”, desenvolvido pela prefeitura do município e com o apoio da Secretaria de Saúde. Os moradores atendidos pelas Unidades Básicas de Saúde que abrangem a região das Vilas Monte Castelo, Santa Maria, Nova Porã e Jardim Santa Terezinha, foram convidados a realizar o exame coproparasitológico. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina (CEP 1.177.975/2016). As técnicas utilizadas para o diagnóstico parasitário foram: centrifugo-flutuação em sulfato de magnésio a 33%, sedimentação espontânea e Kato-Katz realizadas em uma única amostra de cada indivíduo. Participaram do estudo 118 indivíduos, com idades que variaram de 2 a 87 anos, destes 62,71% (74/118) eram do gênero feminino e 37,29% (44/118) masculino. A ocorrência geral de parasitas foi de 31,36% (37/118), este valor foi superior comparado a outras cidades do Paraná, no município de Maria Helena, a prevalência foi de 16% (SANTOS et al., 2010) e Marialva de 13,94% (CASAVECHIA et al., 2016). Os estudos citados encontraram prevalências menores que as observadas em Ivaiporã, porém as amostras do presente estudo foram coletadas pontualmente nas regiões em que as condições higiênicos-sanitárias são precárias. No presente estudo, *Entamoeba coli* foi o mais frequente, apesar desta espécie não ser patogênica é uma indicadora da deficiência nas condições higiênico-sanitária da população uma vez que a transmissão é fecal-oral. Medidas de educação em saúde devem ser executadas para melhorar a saúde da população. Há necessidades de implantação de programas de controle destas infecções a fim de prevenir as parasitoses e melhorar as condições de saúde da população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enteroparasitas, Humanos, Zoonoses

## A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Cássia Almeida dos Santos; Leonara Aparecida Litenski; Jucélia Romagnoli de Souza; Esp. João Felipe Marques, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

O projeto Hagar é composto por gestantes, estudantes de psicologia, estudantes de enfermagem, professores, enfermeiro (a) e agentes de saúde, no qual nos traz uma proposta de serviços comunitária voltada à saúde física e psicologia das gestantes, desde a concepção até o período pós-parto, tendo o acompanhamento da mãe e do bebê. É um grupo com vários encontros, com abordagens de temas diferenciados, voltados à saúde da mãe e do bebê, como objetivo de melhorar a qualidade de vida das gestantes e a criação de vínculos entre as mesmas como profissionais da saúde. O projeto tem início, mas, não tem fim, porque o acompanhamento é feito no início de uma gestação, porém, pode durar o tempo que for necessário até mãe e ao bebê estarem estabilizados. O estabelecimento do vínculo necessário com o usuário e favorável ao tratamento só é possível por meio da escuta que transcende questões superficiais e aparentes, e permite a quem escuta assumir uma conformação capaz de mergulhar na subjetividade e particularidade do modo de cada um manifesta seu sofrimento mental. (MAYNART; JORGE (2014), p.303). O ato da escuta é fundamental, no qual estabelece confiança das gestantes, para que elas possam expressar seus sentimentos, mas é necessária que haja uns incentivados profissionais da saúde, pensando nisso projeto Hagar 2017, fez desse momento uma subdivisão se seu grupo, para grupos menores, com os objetivos de deixarem as gestantes mais há vontade, para que conseguissem falar sobre sua vida, tomando-se assim mais confortáveis. A partir desse dia as relações entre os participantes se tornaram mais informal, onde as gestantes conseguiram ter liberdade e confiança de expor algumas dificuldades de sua vida, no qual as impediam de ter uma melhor qualidade de vida. Durante todo o período do projeto Hagar, fazemos com que a autoestima das gestantes aumenta, dando a entender sua importância de ser mulher e que, no seu ventre traz alguém que necessitava inteiramente de sua figura materna, até estar pronto para enfrentar o mundo e ela são o papel fundamental para o desenvolvimento dessa criança, no qual isso determinará adulto que ela vira a ser. O objetivo do projeto não é apenas para ela saber lidar com o bebê e sim qual será a emoção, o que os familiares irão dizer ou como aceitar toda essa nova etapa; essas e outras dúvidas aparecem constantemente, mas sim mostrar para as gestantes que elas tem um espaço na sociedade e que tem apoio, que ela precisa falar e ser ouvida, que não está só e que mesmo com problemas e cobranças que o mundo impõe ela precisa ter o espaço dela, momento dela com a gravidez, procurando pessoas e ambientes que traga a paz que ela merece, e um ambiente harmonioso, e dentro do espaço de escuta podemos saber como ela está o que precisa assim ajuda-las e passar para as outras o que elas viveram e conseguiram superar e tornar as emoções da gravidez algo bom e saudável.

**PALAVRAS- CHAVES:** Emoção, Gravidez, Escuta, Autoestima, Vínculo.

## SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS

José Leonardo Borges; Sheila Cristina C.Hasquel; LaylaThamires de Oliveira; Ms.. João Carlos Gonçalves, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

A ampliação demográfica e urbana de Ivaiporã-Pr trouxe consigo uma herança comum ao desenvolvimento: com o maior poder aquisitivo da população, por conseguinte o consumo aumenta a cada dia, tornando o lixo uma situação delicada a ser tratada. A gestão do resíduo eletrônico é parte importante da questão ambiental, pois além do grande volume, os materiais eletrônicos possuem resíduos tóxicos que trazem malefícios à saúde e ao meio ambiente. Desta maneira, faz-se necessário dar uma destinação ambientalmente adequada a esses equipamentos. O município dispõe postos de coleta de resíduos eletrônicos, distribuídos pela cidade, e a Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí-FATEC entra como mais um ponto de coleta e divulgação da importância de se dar o destino certo a esses materiais. A execução desse projeto se justifica por vários motivos, tais como: estar em consonância com os ideais de sustentabilidade possibilitando ao Vale do Ivaí, o descarte do lixo eletrônico, proporcionar aos estudantes a formação teórica-prática, capacitando-os tecnicamente e integrando-os a comunidade permitindo que os acadêmicos coloquem em prática conhecimentos que envolvem questões ambientais, surgindo assim uma oportunidade de receberem e transmitir saberes, além de desenvolverem campanhas para a coleta dos materiais eletrônicos nos municípios que compõem o Vale do Ivaí, entrega de panfletos, sobre coleta seletiva em seminários realizados nas dependências da FATEC, deste modo a realidade da região poderá ser transformada de forma que as pessoas comecem a pensar e priorizar o meio ambiente e a qualidade de vida. Os objetivos primordiais do projeto são: Sensibilizar graduandos da FATEC, sobre o descarte adequado dos resíduos eletrônicos, visando à construção de uma consciência ecologicamente correta na busca de uma melhor qualidade de vida. Proporcionar campanhas de coleta dos resíduos eletrônicos; Fazer da Fatec, um ponto de coleta de materiais eletrônicos denominado ECOFATEC; Contribuir para a diminuição dos impactos ambientais provenientes desses equipamentos; Buscar parcerias de empresas privadas e prefeituras municipais, assim, os estudantes terão condições de atuar em diversas áreas do conhecimento, adequando sua capacitação profissional dentro de uma perspectiva multidisciplinar. A articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão é tarefa de todos os docentes da faculdade, desta maneira os docentes da instituição terão papel fundamental na condução do processo pedagógico de ensino e de aprendizagem, preconizando a efetivação da indissociabilidade. Os estudantes aliados à pesquisa e extensão podem modificar a realidade social/ cultural da região, assim, o projeto cria espaços de integração de atividades de ensino e pesquisa, com atividades de extensão, buscando a formação integral e cidadã dos diferentes sujeitos envolvidas, fomentando também, os descartes de materiais que iriam para o lixo comum de forma sustentável. O presente projeto possui o intuito de formular uma metodologia para o descarte ambientalmente adequado para resíduos tecnológicos. O projeto trata-se de uma pesquisa de tipo aplicada, ou seja, ela possui como objetivo a melhoria contínua dos descartes de resíduos e a qualidade de vida da população. Visando o enriquecimento de informações através do embasamento teórico.

## PMAQ – PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA

Luciana Pereira da Silva; Aparecida Romão; Cleide Ap<sup>a</sup> Pires; Lucimara Ap<sup>a</sup>. da Silva; Maicon C. dos Santos; Naiara Suellen; Rafaela dos S. C. Galvão; Esp. João Felipe M. da Silva., Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

**Introdução:** Com o intuito de melhorar cada vez mais o padrão de qualidade do atendimento nas UBS, o MS passou a acompanhar e avaliar os profissionais que fazem parte de uma equipe de saúde, mas também analisam a infraestrutura, os equipamentos, a disponibilização de medicamentos e a satisfação do cidadão, sendo que as equipes que oferecem melhorias na qualidade do atendimento recebem mais recursos do governo federal. A partir desse consenso em 2011 foi criado o PMAQ-AB ele faz parte de um conjunto de ações e atividades desenvolvidas no programa Saúde Mais Perto de Você, onde ele se apresenta como uma das principais estratégias indutoras da qualidade no Ministério da Saúde. **Objetivo:** adquirir conhecimento sobre o PMAQ bem como transpassar as etapas do processo de avaliação descrevendo os desafios, conjunto de estratégias e incentivos que as UBS estão tendo para melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos. **Metodologia:** Esse trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa exploratória de gênero bibliográfico sendo desenvolvida com base em material já elaborado, que destacam os objetivos, estratégias, e etapas do PMAQ baseados entre os anos de 2011 a 2017. **Resultado:** O PMAQ tem como objetivo incentivar os gestores e as equipes a melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos nas UBS, além de ampliar o impacto da AB sobre as condições de saúde da população e satisfação dos seus usuários; fornecendo padrões de boas práticas e organização que norteiem a melhoria da qualidade da AB, estimular seu foco no usuário, promovendo a transparência dos processos de gestão, a participação e controle social e a responsabilidade sanitária dos profissionais e gestores de saúde com a melhoria das condições de saúde e satisfação dos usuários O PMAQ está organizado em quatro fases que se complementam e que conformam um ciclo contínuo de melhoria do acesso e da qualidade da AB: Adesão e contratualização, desenvolvimento, avaliação externa, recontratualização. O PMAQ enfrenta diversos desafios com precariedade da rede física, ambiente pouco acolhedor das UBS, condições inadequadas de trabalho para os profissionais, necessidade de qualificação dos processos de trabalho das equipes de AB, instabilidade, sobrecarga das equipes e elevada rotatividade, financiamento insuficiente e inadequado da AB. Como são muitos os desafios, e os avanços alcançados pela PNAB nos últimos anos, o MS, juntamente com os gestores estaduais e municipais, estruturou o desenho do PMAQ-AB a partir de sete diretrizes que norteiam sua organização e desenvolvimento. **Conclusão:** Podemos observar que para o bom funcionamento do PMAQ é necessário passar por várias fases que por final vão gerar melhorias para a atenção básica nos municípios. Cada EAB para aderir teve que assinar um termo de compromisso onde segue diretrizes do processo de trabalho, observando regras de funcionamento, implantando dispositivos de acesso, planejamento e avaliação relacionados a cada uma das fases do programa. O compromisso com a melhoria da qualidade deve ser permanentemente reforçado com o desenvolvimento e aperfeiçoamento de iniciativas mais adequadas aos novos desafios colocados pela realidade.

PALAVRAS-CHAVES: Atenção Básica, Processo de Trabalho, Qualidade.

## SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA - AIDS

Elita Rafaela Durval; Ms. Edla Danielle Pinheiro Capelari Vicente, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

AIDS é a sigla inglesa da Síndrome da Imunodeficiência Humana, doença causada pelos HIV-1 e HIV-2, um retrovírus citoplasmático com o genoma RNA que utiliza para sua multiplicação a enzima transcriptase reversa, que transcreve o RNA viral para o DNA, sujeito à integração no hospedeiro. O HIV/AIDS exibe um caráter pandêmico no cenário nacional. O objetivo desse estudo foi revisar a literatura de órgãos oficiais do Brasil acerca do tema. Realizou-se uma revisão de artigos e periódicos publicados por órgãos oficiais do governo brasileiro sobre HIV/AIDS. A literatura estudada demonstra que a contaminação se dá por via parenteral, como compartilhamento de agulhas e seringas, transfusão sanguínea; por via sexual, contato com fluidos corporais, como o esperma e a secreção vaginal; e pelo colostro, por via vertical, sendo sua transmissão facilitada quando o transmissor está na fase aguda e na crônica da doença, pois nessas fases o sangue e as secreções sexuais se encontram mais concentrados em HIV. A doença pode ou não desencadear sintomatologia, e em caso de suspeita de contaminação, o caso deve ser abordado sutilmente pelo profissional em saúde, pois a sorologia detecta uma infecção após 6 a 12 semanas. Após o contágio, inicia-se a fase da infecção aguda, caracterizada pela intensa viremia, alta atividade imunológica e contagem baixas de  $CD4^+$ ; as manifestações clínicas se assemelham com uma gripe ou mononucleose. A fase seguinte é a dita assintomática, tem duração de alguns meses ou anos, com mínimos ou inexistentes sintomas clínicos. Logo após, acontece a fase sintomática inicial, onde infecções oportunistas se aproveitam do sistema imunológico fragilizado para se instalar. A sintomatologia dura um pouco mais que um mês e, nessa fase, ocorre o desencadear da AIDS. Além de atingir os linfócitos e macrófagos, o HIV possui neurotropismo, causando síndromes neurológicas específicas, como demência progressiva e atrofia cerebral. O diagnóstico deve considerar a fase crônica para ser preciso. O tratamento, que é garantido pelo Sistema Único de Saúde deve ser realizado em uma abordagem clínico-terapêutica, tendo como objetivo prolongar a vida do indivíduo, assim como sua qualidade, diminuindo a carga viral. O caso confirmado de HIV/AIDS deve ser notificado pela vigilância epidemiológica com coleta máxima de dados possíveis e as ações em saúde devem pautar-se para grupos considerados mais vulneráveis, como profissionais do sexo, usuários de drogas injetáveis e homossexuais. Entende-se que além das medidas e ações do governo federal no combate e prevenção desse agravo, torna-se fundamental o entendimento de toda a população e de todos os profissionais em saúde sobre todos os aspectos e características dessa epidemia atual, com conhecimento dos riscos e consequências de uma possível contaminação.

PALAVRAS-CHAVES: AIDS, HIV,  $CD4^+$ , SUS

## SERVOS DA MODERNIDADE

Thaila Fernanda de Paula Sanches; Esp. Thiago Zanoni Branco, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

Não concordando com a forma que os negros escravizados eram tratados, princesa Isabel assinou a Lei Áurea concedendo-lhes liberdade. Porém, mesmo após tal fato, não estavam livres do sofrimento. Muitos eram preparados apenas para exercer atividades braçais assim, quando chegaram às cidades não possuíam a experiência e os conhecimentos necessários para realizarem outras tarefas. Considera-se escravo aquele que, privado de sua liberdade está submetido a servir outrem. Mesmo com o fim da escravatura, tal problemática insiste em assolar a sociedade agora, com outras características e afetando principalmente os jovens da contemporaneidade. Além dos fortalecedores do consumismo, dispomos dos submissos à tecnologia que é constituído principalmente por indivíduos de dez a trinta anos. Os adultos por sua vez, ocupam pouco espaço nessa cadeia de inovações, dá-se o fato por serem maduros e terem facilidade para dominar seus impulsos. Constantemente observamos jovens fixados em computadores ou celulares e raramente em praças ou clubes. Substituem cada vez mais o contato visual pelo virtual e seus modernos meios de comunicação. Submetem-se a expor seus sentimentos para o mundo virtual permitindo que toda e qualquer pessoa tenha acesso. Na verdade, nossos sucessores estão preocupados em fundamentar as redes sociais e esquecem-se da importância da sabedoria e do conhecimento. Sendo que estes lhes serão necessários para estruturar e formular as nações futuras, afim de que não passem pelas mesmas dificuldades que passaram nossos antepassados ao receberem liberdade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Modernidade, Tecnologia, Jovens.

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ESTUDO DE CASO

Sofia Christakis; Keila Carolaine; Esp. Catiúscia Ranai Yokota Polli, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

Na atualidade podemos observar grandes mudanças na esfera global que potencializa e científica nossa pretérita maneira de vermos e entendermos os conceitos estabelecidos hoje nas ações da Enfermagem. O principal exemplo foi um resultado de diversos estudos e que cria um amplo conceito generalista é a “Sistematização da Assistência de Enfermagem” que com sua contextualização através do Processo de enfermagem cria um conceito básico das atividades inerentes ao enfermeiro em seu campo de atuação. De acordo com Tannure e Pinheiro (2014), a Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE é um método científico que vem sendo cada vez mais implementado na prática assistencial, conferindo maior segurança aos pacientes e melhorando a qualidade da assistência e maior autonomia aos profissionais de enfermagem. O COFEN – Conselho Federal de Enfermagem por meio da Resolução n 358/2009, dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Segundo Roza (2005), a SAE confere maior segurança aos pacientes, uma vez que, para ser implementada, requer que o enfermeiro realize o julgamento clínico. Essa é uma ferramenta que favorece a melhora da prática assistencial com base no conhecimento, no pensamento e na tomada de decisão clínica com o suporte de evidências científicas, obtidas a partir da avaliação dos dados subjetivos e objetivos do indivíduo/da família/da comunidade. É com esta visão que o estudo de caso sugerido busca exemplificar o quão importante por buscar ser uma ferramenta facilitadora que tem como objetivo evidenciar a prática da enfermagem visando uma melhor integração aos resultados clínicos esperados e conseqüentemente fortalece as atividades do Processo de Enfermagem. O caso demonstrado neste estudo fortalece um perfil de múltiplos diagnósticos de enfermagem o que reforça a necessidade de uma visão holística quanto as ações e intervenções nos cuidados de enfermagem, baseados estes em conceitos teóricos e científicos. A aplicação do processo de enfermagem foi realizada de forma contínua e recorrente respeitando as cinco etapas do processo, sendo elas: a Investigação, o Diagnóstico de Enfermagem, o Planejamento, a implementação e por fim a Avaliação de Enfermagem. Desta forma ressaltamos a importância da presença de todas as etapas do processo principalmente a realização de uma boa investigação e posterior diagnóstico de enfermagem para que o plano de cuidados possa buscar resultados que contribuam para a recuperação do paciente em determinado tempo. Contudo, entendendo-se que os resultados obtidos demonstram que as intervenções de enfermagem realizadas contribuem positivamente para a melhoria das condições do paciente, ajudando-o a melhor compreender a sua condição atual e entendimento de suas patologias, fato que proporciona seu envolvimento no autocuidado. Conclui-se que uma assistência sistematizada e individualizada permite uma melhor organização do trabalho e dos cuidados dispensados, proporcionando, durante a implementação das ações, melhor avaliação dos resultados e, sempre que necessário, a modificação ou finalização de algumas intervenções e chegar a entender a importância do processo como foco do trabalho da enfermagem na clínica, na perspectiva de favorecer o retorno do paciente ao seu contexto familiar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência, Sistematização, Enfermagem, Estudo de Caso.

## NARRATIVA DE LITERATURA SOBRE MONETIZAÇÃO DE RISCO

Osny Santo Pelegrinelli, Secretaria Municipal de Saúde Manoel Ribas-Pr.

**Introdução:** Nesta pesquisa, encontramos o pagamento de adicional aos trabalhadores, que labutam sob risco de adoecer ou acidentat-se. Isto deveria existir somente em casos não possíveis de eliminar ou diminuir os riscos. Porém, alguns empregadores ao invés de procurarem diminuir os riscos, optam por pagar 10, 20 ou 40% de adicional sobre o salário, pagando assim, pelo adoecimento e morte dos trabalhadores. **Objetivos:** Apresentar estudos sobre a monetização de risco. **Método:** Para nortear a revisão, formulou-se a questão: Existem produções científicas no Brasil para elucidação do conceito de monetização de risco? Essa pesquisa foi realizada em bases de dados Google Acadêmico. **Resultados:** Foram localizados 3 eixos temáticos: Acumulação entre adicionais de insalubridade e de periculosidade; Proteção da saúde; Jornada de trabalho. Embora haja claro entendimento sobre a não monetização do risco como uma diretriz dos programas de atenção à saúde do trabalhador, diferentes expectativas ainda convergem para a monetização. Ao invés de encontrarmos publicações que favoreçam a eliminação dos riscos de acidente de trabalho, o que encontramos são autores que orientam os trabalhadores sobre os seus direitos ao adicional de insalubridade. **Conclusão:** Ousamos ter a intenção de mostrar ao trabalhador brasileiro, que ele precisa laborar em local seguro, sem risco de acidente ou de adoecer por causas relacionadas ao trabalho. Queremos que o trabalhador entenda que, na monetização do risco, ele recebe mensalmente pequenos valores para adoecer e morrer. Mostrar a ele, que não há vantagem em trabalhar onde se paga maior adicional. Reconhecemos a limitação desta pesquisa em transformar essa realidade. É complexa e difícil a intervenção sobre essas condições apresentadas para descrever a atual realidade. No entanto, devemos considerar o potencial desta produção em prol de novas discussões. Sob essa justificativa, defende-se nesta pesquisa um prosseguimento da reflexão sobre este assunto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adicional de Insalubridade, Monetização de Risco, Risco Ocupacional.

## VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Larissa Christina Lüders Gonsales; Jiovana Parra, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaf-FATEC.

Desde os tempos antigos, o tratamento dado às mulheres assemelhava-se ao de um objeto, visto que o alto nível de violência nas relações conjugais era exorbitante. Este fator condicionou o sexo feminino a uma posição hierarquicamente inferior devido noções de virilidade ligadas ao domínio e a honra masculina. Conforme a lei Maria da Penha (lei 11.340, 07 de agosto de 2006), que cria mecanismos para impedir a violência doméstica e familiar contra a mulher, pode-se definir cinco formas de violência, são elas: psicológica, física, sexual, patrimonial e moral. Assédio, estupro, tortura, humilhações e feminicídios atingem bilhões de mulheres no mundo independente da idade, raça, etnia, religião e cultura, dado que todas as pessoas se encontram suscetíveis a sofrer violência. Destas agressões e ofensas derivam sofrimentos permanentes tanto físicos quanto psicológicos, que aumentam consideravelmente a demanda pelos serviços de saúde, tornando esta, uma questão de suma importância devido a impactos nos âmbitos biopsicossociais. De acordo com a ONU (Organização das Nações Unidas), sete em cada dez mulheres no mundo já foram ou serão violentadas em algum momento da vida. A luta pelos direitos humanos e contra a violência deve ser combatida e punida, pois, apesar da existência de programas e iniciativas institucionais e governamentais, ainda há muito a ser feito para extinguir as desigualdades e violências em relação ao sexo feminino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência, Mulher, Maria da Penha.

## NEOLIBERALISMO

Larissa Christina Lüders Gonsales; Jiovana Parra; Geovanna Poli Correia; Rafaella Lima Hurko; Thainá Lima Hurko; Andriéli Celarius; Kamila Schmidt; Mayara Telman Martchuk, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

O neoliberalismo é uma releitura de uma ideologia anterior – liberalismo clássico. Surgiu na década de 1970 como uma “solução” para a crise que atingiu a economia mundial em 1973, provocada pelo aumento excessivo no preço do petróleo. É caracterizado como uma doutrina que tem por prioridade a mínima participação estatal na economia de um país, além de pouca intervenção do governo no mercado de trabalho. Dentre as principais características da economia neoliberal estão as políticas de privatização de empresas estatais; a livre circulação de capitais internacionais com ênfase na globalização; a abertura da economia para entrada de multinacionais; desburocratização do estado; posição contrária a impostos e tributos excessivos e o aumento da produção. Pode-se citar ainda que, na ideologia neoliberal a lei da oferta e demanda é suficiente para regular os preços; a base da economia é formada por empresas privadas e os adeptos a esta defendem os princípios econômicos do capitalismo. Os teóricos que mais se destacam nesta corrente são: Friedrich August Von Hayek, Leopold Von Wiese, Ludwig Von Mises e Milton Friedman. No Brasil o neoliberalismo começou a ser seguido de forma aberta nos dois governos do presidente Fernando Henrique Cardoso. Tal ação foi sinônima de privatização de várias empresas estatais e é possível perceber que o sistema capitalista está fortalecido na sociedade brasileira. Segundo a constituição de 1988, o direito à saúde é considerado direito fundamental social, constituindo-se em um dever do Estado, devendo ser assegurado o acesso universal e igualitário às ações e serviços a todos os cidadãos, independente de sua crença, raça ou condição social. Contudo, é possível observar que no contexto neoliberal esse direito vem sendo muitas vezes desrespeitado, resultando em um crescente número de processos judiciais como via de acesso ao tratamento. Ou seja, a judicialização vem ganhando força nos últimos anos, interferindo cada vez mais em questões que, a princípio, seriam da alçada dos poderes executivos e legislativos, tendo estes o papel de fazer valer os direitos da saúde. Portanto conclui-se que, no projeto neoliberal do capitalismo, as políticas sociais ficam em segundo plano, sendo submetidas à lógica das políticas econômicas, o Estado Social é visto como um inimigo, um concorrente e uma das formas defensivas do neoliberalismo para enfrentar a concorrência com o capital público é torná-lo privado também, assim, há uma centralização de poder administrativo e econômico. Os críticos ao sistema afirmam que a economia neoliberal só beneficia grandes potências e empresas multinacionais, enquanto os países em processo de desenvolvimento sofrem com os resultados dessa política, pois a mesma causa desemprego, baixos salários, aumento das diferenças sociais e dependência do capital internacional. Segundo defensores, o sistema é capaz de proporcionar desenvolvimento social e econômico dentro do país, deixando a economia mais competitiva e proporcionando desenvolvimento tecnológico. Alegam ainda que a livre concorrência faz com que a inflação caia.

**PALAVRAS-CHAVES:** Neoliberalismo, Capitalismo, Judicialização da saúde.

## EFEITOS DA ANSIEDADE NO CICLO SONO-VIGÍLIA

Jonas Pedro da Rocha Mello; Bruno Berteloni da Silva Santos; Thiago Yuzo Kawai; Ms. Angelo Alexander Torres Santos, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

A ansiedade se caracteriza pelo constante estado de alerta acompanhado por reações fisiológicas equivalentes a emoção de medo, provocados pela expectativa de um evento futuro. Transtornos de ansiedade acabam por ativar os diversos mecanismos referentes a reação de esquiva sem necessidade aparente, causando diversas alterações nas concentrações de monoaminas. Esses distúrbios são causados pela quantidade anormal de serotonina e norepinefrina em algumas regiões encefálicas, tais como: sistema reticular ativador ascendente (no tronco encefálico) e em partes do sistema límbico, dificultando a inibição gabaérgica, podendo causar uma desregulação do ciclo sono-vigília, sendo este caracterizados por dois estágios distintos: a vigília e o sono (sono de ondas lentas e REM). O sono de ondas lentas, ou NREM, é identificado por ondas de baixa frequência e alta amplitude a partir de um eletroencefalograma. Este estágio do sono é visto como revigorante e identificado como sono que contem ausência de sonhos. O sono REM acontece a cada noventa minutos após o sono NREM, com períodos de 5 a 30 minutos. Neste estágio é possível se recordar dos sonhos. Acontece também uma alta atividade muscular (além do movimento rápido dos olhos). O sono REM tem quase as mesmas características de um estado de vigília visto à uma eletroencefalografia, pois as duas apresentam dessincronização em suas ondas. Não é atoa que é conhecido como sono paradoxal, pois ambos contêm uma alta atividade encefálica, porém, dá-se a impressão que a pessoa não está dormindo, e sim que ela está levemente adormecida. Quando a pessoa está em vigília, seu sistema monoaminérgico está ativo no tronco encefálico, mais precisamente no sistema reticular ativador ascendente, que é constituído por vários núcleos, sendo alguns deles: Núcleo dorsal da rafe – serotonérgico; e o lócus cerúleo – noradrenérgico. Durante a vigília, a atividade monoaminérgica está ativa e o sistema colinérgico está inibido. Quando ocorre o sono REM, células colinérgicas são liberadas suprimindo a condição ativa do estado de vigília. Com base em revisões de literatura, os indivíduos com transtorno de ansiedade, de modo geral, sofrem com os efeitos resultantes das disfunções monoaminérgica, acarretando em problemas tanto de saúde quanto sociais, educacionais e em outros âmbitos da vida cotidiana.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ansiedade no século XXI, Patologia, Ciclo Sono-Vigília.

## **ORALIDAD TRABAJADA EN ENTREVISTAS DE SELECCIÓN CON ALUMNOS DE CURSO TÉCNICO INTEGRADO: REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

Juliana Moratto; Leticia Jovelina Storto; João Coelho Neto. Programa de Pós-Graduação em Ensino PPGEN UENP

Para buscar el desarrollo de la oralidad en eventos formales de estudiantes de cursos técnicos integrados, se hace necesario investigar cómo es posible trabajar los géneros orales en el aula y cómo su aprendizaje contribuye con las prácticas sociales. Así, inicialmente, se realizó una revisión sistemática de literatura, a fin de verificar la producción de los últimos diez años sobre la discusión de los géneros en el aula y la importancia dada a los géneros orales en diversos periódicos nacionales especializados en enseñanza / aprendizaje. Esta propuesta parte de la realidad de los Institutos Federales de Educación, que ofrecen varios cursos técnicos y profesionalizantes integrados a la Enseñanza Media, en que los estudiantes tienen la oportunidad de postularse a las vacantes de prácticas, monitoreos y becas en proyectos, ya que las disciplinas técnicas nos preparan para el mercado de trabajo. Para ello, participan de entrevistas, las cuales funcionan como uno de los criterios de selección de los candidatos. Sin embargo, la inexperiencia de los estudiantes en situaciones como estas crean oportunidades para explotar el género entrevista en la esfera profesional, con la ayuda del profesor de lenguas será posible estudiar el evento como género oral. Resaltamos que no fue considerado el género en la esfera periodística por no aproximarse al contexto del objeto estudiado.

**PALABRAS-CLAVE:** Géneros Textuales; Oralidad; Entrevista.

## **POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL (PNAISP)**

Adriana Nery Eugênio; Jaime Marcelo Vicentino; Rosimari Costa dos Santos Emilio; Valdeni Ribeiro da Silva; Esp. João Felipe Marques, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) foi instituída por meio da Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014, que disciplina os objetivos, as diretrizes, bem como as responsabilidades do Ministério da Saúde, do Ministério da Justiça, dos estados e do Distrito Federal, representados pelas secretarias de saúde, de justiça ou congêneres e dos municípios. Adicionalmente, a Portaria nº 305, de 10 de abril de 2014, estabelece normas para cadastramento das equipes no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES). Os beneficiários da PNAISP são as pessoas que se encontrem sob custódia do Estado em regime provisório ou sentenciadas e pessoas em medida de segurança. A população custodiada, em regime semiaberto, aberto e com medida de segurança na modalidade tratamento ambulatorial, será preferencialmente assistida nos serviços na rede de atenção à saúde. A equipe de Atenção Básica é composta por multiprofissionais, podendo realizar suas ações na unidade prisionais ou nas unidades de saúde que estiverem vinculadas, e está organizada em cinco modalidades, o que definirá o repasse financeiros. O Secretário Municipal de Saúde deve assinar o Termo de Adesão assumindo os encargos e responsabilidades estabelecidos na Política e encaminhar cópias às Secretarias Estaduais de Saúde e de Justiça e ao Ministério da Saúde. Os municípios devem observar, ainda, os seguintes critérios: I. Adesão estadual à PNAISP; II. Ter população privada de liberdade custodiada em seu território. Os municípios e estados que aderirem à PNAISP receberão um incentivo que está descrito na portaria de operacionalização da política. As equipes de Atenção Básica Prisional têm como principais ações do PNAISP: Prestação de serviços de atenção à saúde as pessoas do sistema prisional com mais agilidade, equidade e qualidade. Promoção de ações para evitar os agravos decorrentes do confinamento, quer sejam doenças transmissíveis ou não transmissíveis, e atuar na prevenção do uso de álcool e de drogas, e na reabilitação dos usuários. Ações de vigilância sanitária. Promover ações, e campanhas de vacinação para hepatites, influenza e outras do calendário de adultos. Organizar a promoção de saúde bucal e garantir o tratamento deles. Garantir o acesso a medicamentos da farmácia básica e distribuir insumos (preservativos), bem como o acesso a programas de saúde mental para as pessoas. Deste modo, o PNAISP garante que as equipes de Atenção Básica Prisional sejam um posto de atenção da Rede de Atenção à Saúde do SUS. Cada unidade prisional do itinerário carcerário, sejam elas delegacias de polícia, cadeias públicas, penitenciárias, presídios colônias agrícolas ou agroindustriais ou hospitais de custódia e tratamento psiquiátrico, deverão contar com uma Unidade Básica de Saúde Prisional que, por sua vez, contará com equipes multiprofissionais que ofertarão ações de promoção da saúde e prevenção de agravos. Caso não haja ambiência na unidade prisional, a Unidade Básica de Saúde do território poderá se responsabilizar por essas ações.

**PALAVRAS CHAVE:** PNAISP, Atenção Básica de Saúde, Saúde Prisional, Equipe de Atenção Básica Prisional.

## OBSERVAÇÃO CIENTÍFICA COMO METODOLOGIA DE ESTUDO DO COMPORTAMENTO: SALA DE ESPERA.

Aline Michele Nery Eugenio; Eduarda Machado Staszak; Fabiana Cristina Domingos; Mariana Araujo Palma; Rebeca Soares Moleiro; Tainara Maria Santos Ferreira; Ms. Andressa dos Santos, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

O comportamento pode ser definido como tudo o que é potencialmente observável sobre uma pessoa ou evento, tendo como característica a continuidade, ou seja, não cessa enquanto o indivíduo viver. Desde modo o objeto e foco principal da observação é o comportamento. O psicólogo ao atuar como cientista investiga o comportamento, sendo a observação o instrumento satisfatório para este fim, permitindo a mediação de muitos comportamentos que, de outra forma não poderiam ser mensuráveis, assim como permitindo a estes profissionais obterem diretamente informações que poderiam ser obtidas apenas indiretamente. A observação científica, portanto, visa o reconhecimento, a verificação e a investigação de um fato, seja ele um acontecimento, evento ou estado, tendo um único propósito: a coleta de dados. É importante ressaltar que a observação deve ser sistemática, pois necessita ser planejada, estabelecendo onde, quando, quem, o que e como, e deve conter objetividade, sendo a primeira etapa definida. Neste sentido o trabalho desenvolvido mediante a observação da sala de espera, proporcionou aos acadêmicos de Psicologia a relação entre teoria e prática, através do registro dos comportamentos visíveis exibidos pelos indivíduos do presente local, deixando a teoria abstrata, real. Desde modo fez com que os mesmos adquirissem confiança, e melhorassem sua capacidade de observar. A coleta de dados mediante a observação deu-se através da observação da sala de espera, como já ressaltado, tendo como objetivo descrever os comportamentos apresentados e as reações de ambos diante da espera. A presente investigação foi desenvolvida durante três meses, estabelecida em um dia fixo, durante duas horas semanais, sendo compreendido os comportamentos em relatórios, servindo de subsídios para discussão de seus resultados, em supervisão realizada em grupos. Os resultados obtidos evidenciaram o uso frequente de aparelhos eletrônicos (tablet e celular) durante este período, tanto por adultos como crianças. A interação verbal entre estes indivíduos em muitos casos ficou prejudicada, pois os mesmos voltavam grande parte de sua atenção para os aparelhos, demonstrando inquietação. Em geral as crianças demonstraram comportamentos de agitação e impaciência, e como geralmente a atenção das mães estavam nos aparelhos eletrônicos, não eram repreendidas demonstrando uma falta de domínio diante da situação, ou negligenciando-a. A estimulação dos adultos para o uso dos eletrônicos pelas crianças desde muito cedo ficou evidente, entretanto, nem todos os pais tiveram esta atitude perante os filhos, alguns tentaram dialogar com seus filhos em uma clara demonstração de afeto, pois acharam que através da conversa poderiam acalmá-las, outros tiveram uma pequena inserção no universo infantil ao brincar os mesmos. Nos adultos como nas crianças o incomodo diante da espera foi visível, e ambos buscaram constantemente uma maneira de ameniza-los, lendo, assistindo TV entre outros.

**PALAVRA-CHAVE:** Observação, Comportamento, Espera.

## O ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM RELAÇÃO AO SISTEMA LÍMBICO

Rafaela Santos Costa Galvão; Leonara Aparecida Litenski ; Ms. Ângelo Torres, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

Estresse tem como o significado tensão, que é conceituada, como um grau de deformidade sofrido por um material, quando submetido a um esforço, que pode ser caracterizado como uma condição biopsicossocial, sistemas neurológicos como SNC, SNE (endócrino) causado por uma perturbação persistente no SNC, como em casos de crianças vítimas de abuso que desenvolvem o TEPT. O foco do trabalho é sobre o estresse no cérebro, onde acontecem muitas mudanças químicas estruturais em respostas aos estressores que podem ser agudos que cessa logo após o afastamento do agente agressor e estressor. Crônicos, é estado de tensão prolongado. Buscou-se fundamentação teórica no levantamento das fontes de informação sobre o objeto, para a definição do tema, a fim de explicar no cenário atual das concepções familiares na escola. Na infância e na adolescência Por exemplo, onde fica diminuído o volume do hipocampo e amígdala da substância cinzenta do córtex pré-frontal e do corpo caloso que é responsável pela integração dos hemisférios cerebrais, também pode ser achados pelo estresse gerado pelo abuso, os maus tratos e abusos atingem jovens de 18-22 anos, pois eles sofreram algum tipo de agente estressor, durante a infância. Este presente estudo foi realizado com o intuito de ajudar a todos que por um motivo ou outro sofreram algum tipo de abuso. Seja ele: sexual; psicológico; físicos e outros. Há busca a melhor recuperação possível e tratamento para seu sistema neurológico, não deixando com que isso venha prejudicar seu intelecto visual e metabólico.

**PALAVRAS- CHAVE:** Estressores, Sistema Límbico, Traumas, Estresse.

## JOGO ADQUIRINDO CONHECIMENTO

Elioenai Stélali Merico Alves; Ângelo Pereira Silva; Ms. Marcia Valeria Cruz. Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

O presente trabalho foi realizado e apresentado na disciplina de Sistemas de Informações Gerenciais, no 1º Semestre de 2017. Nesta disciplina foram estudados sistemas ou processos que fornecem as informações necessárias para gerenciar com eficácia as organizações. Os sistemas de informações gerenciais (SIG) geram produtos de informação que sustentam muitas das necessidades de tomada de decisão administrativas, financeiras e são o resultado da interação colaborativa entre pessoas, tecnologias e procedimentos, que ajudam as organizações a atingirem suas metas, podem incluir softwares que auxiliam na tomada de decisão, recursos de dados, tais como bancos de dados e hardwares, os quais formatam os sistemas de recursos e os sistemas de apoio à decisão. Os sistemas gerenciais permitem que as organizações sejam elas: comerciais, industriais, educacionais, hospitalares, públicas, entre outras, um funcionamento eficientemente, são sistemas que disponibilizam a informação, para que os gestores realizem as tomadas de decisão, no lugar certo, na hora certa, da forma correta e com o custo certo, mas sua compreensão exige uma atenção especial. O **objetivo** de realizar um jogo como parte da disciplina se manifestou para aprimorar os conhecimentos sobre os processos de gerenciamento que fazem parte das diversas organizações. O jogo é um processo que envolve as relações com as informações, fazendo com que o gestor realize uma tomada de decisão imediata. Neste aspecto, a escolha desta atividade permite que o graduando realize as mais diversas possibilidades de gerenciamento de uma organização, coloca-o em situações próximas a realidade, bem como promove os mais diversos raciocínios para que se efetivem as decisões. Com relação a **metodologia**, o jogo construído foi desenvolvido de forma sustentável e utilizando recursos para deixá-lo a cada jogada mais emocionante, com ênfase na livre concorrência, no mercado produtivo e na tomada de decisão, demonstrando que a partir do conhecimento é possível avançar na área de finanças, deste modo, nada mais propício que envolver dinheiro, tomada de decisões rápidas e no momento oportuno, saber aproveitar-se das ocasiões e mercados. A finalidade do jogo é fazer com que os participantes adquiram os conhecimentos da disciplina (SIG). Estamos vivenciando o momento histórico em que a tecnologia se faz presente em todos os âmbitos empresariais, e sendo assim, com o jogo é possível apreendermos regras e informações que se tornam útil no dia a dia empresarial. O jogo foi projetado com um tabuleiro para três jogadores, com uso de cartões de perguntas e respostas, validadas em sorte ou azar, dados e peões para que o participante se localize no tabuleiro. A disputada partida acontece de forma igualitária, mas exigindo esforço e interpretação das perguntas, para que possa avançar, chegar ao final e ser vencedor. Os **resultados** permitiram observar que ao produzir um jogo, participar e gerenciar as decisões em um tabuleiro, os acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão Financeira, tiveram a oportunidade de ampliar e elaborar suas capacidades intelectuais. Por meio das estruturas do jogo, as informações sobre a disciplina foram aplicadas de forma prática, por fim ao realizar as avaliações sobre os temas propostos, nos debates em sala, os argumentos e as relações entre o mundo acadêmico, mercado de trabalho e conhecimentos práticos promoveram uma formação que solidifica os princípios e a importância dos sistemas de informações gerenciais, os quais convergem para a necessidade do uso das tecnologias e sistemas de informação, mas sobretudo, para as aquisições humanas sobre a tomada de decisão.

PALAVRAS-CHAVES: Sistemas de Informações, Gerenciamento, Jogo.

## ESTADO VERSUS GOVERNO

Carine Albuquerque de Araujo Santos; Erick Vinicius; Giovana Oliveira; Hugo Fernando; Nayara Plens; Paola Ofone; Esp. João Felipe Marques, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

**Introdução:** Com evolução da humanidade os seres humanos começaram a perceber a importância de uma boa convivência entre os mesmos, desta forma organizam regras para estabelecer benefícios para grupos e indivíduos. Com isso surge o modelo de Estado, capaz de organizar a sociedade com base no tratado da Paz de Vestfália (1648), o qual se apresenta com estratégias legais, para que houvesse maneiras corretas de agir em determinadas situações. No entanto, muitas vezes, o conceito de Estado é confundido ao conceito de Governo. **Objetivo:** Diante desta perspectiva este estudo tem como objetivo conceituar e identificar diferenças semânticas entre “Estado” e “Governo”. **Metodologia:** Revisão Bibliográfica. **Resultados:** Define-se Estado como a forma máxima de organização humana. Com isto percebe-se a necessidade de um segundo componente deste processo que será o Governo, que possui como base política a regulação do Estado, observando se seu formato é correto para exercer o poder legítimo diante de uma sociedade. Após o Estado formular seus objetivos para com a população, o Governo aparece de forma soberana para julgar quem vai prevalecer nesta posição, assim constituir uma sociedade com deveres e direitos. **Conclusão:** Percebe-se assim, que Estado e Governo são dois seguimentos que andam juntos para reger a sociedade, onde um é formado de organizações que se fundem para estabelecer regras entre os homens (Estado), e ao mesmo tempo, é soberano para controlar recursos e dirigir objetivos políticos, econômicos e sociais. E outro que tem por objetivo formar uma base política que define como o Estado vai exercer o poder em relação à sociedade (Governo).

PALAVRAS-CHAVES: Estado, Governo, Sociedade.

## CONTROLE NEURAL DA P.A. E A RELAÇÃO DA H.A.S. COM A DEPRESSÃO

Elita Rafaela Durval; Leonardo dos Santos Silva; Ms. Alexander Santos Torres, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

Realizou-se um estudo de revisão de artigos e Periódicos com o objetivo de delinear o tema desta revisão bibliográfica. Entende-se que pressão sanguínea é a força exercida pelo fluxo nas paredes dos vasos decorrente do débito, força e frequência de contração cardíaca. O controle da pressão exercida no fluxo sanguíneo é dado pelo SN, através de mecanismos neurais de regulação, que a curto e longo prazo, coordenam os movimentos cardíacos, intensidade do fluxo sanguíneo e secreção hormonal. O SNS controla a musculatura cardíaca através de fibras pós-ganglionares originadas do tronco simpático, localizado na medula espinal, e o controle cardíaco exercido pelo SNP é dado por fibras originadas do nervo vago. Nas paredes do seio carotídeo, encontram-se receptores de estiramento, chamados barorreceptores, estes atuam como sinalizadores à mudança na PA devido a sua alta sensibilidade para transformações nas paredes dos vasos, ou seja, utilizam sua capacidade de percepção da contração ou estiramento das paredes dos vasos para cálculo de fluxo, densidade e pressão sanguínea, que possui sua homeostase, é mantida por mecanismo de aumento e diminuição da frequência de sinalização por despolarização dos barorreceptores e outros sinalizadores de alteração do fluxo sanguíneo. Os receptores localizados nas junções venoatriais, ativados na contração e enchimento dos átrios e na mudança de pressão do seu interior, são de resposta intensa a diminuição da PA, estimulando a neurohipófise para liberação de vasopressina ou ADH. Além destes, as câmaras do coração possuem os receptores cardiopulmonares, distribuídos em toda sua extensão, que quando ativados reduzem a atividade simpática e aumentam a ativação vagal para o coração. Como os receptores venoatriais e os cardiopulmonares, há um terceiro grupo de receptores, as fibras aferentes cardiopulmonares, espalhadas por todas as câmaras do coração se direcionando até a medula espinal, juntamente com os receptores cardíacos simpáticos aferentes. Os reflexos cardíacos de controle pressórico desses três grupos de receptores em localização cardíaca são ativados quando há liberação de substâncias químicas ou aplicações das mesmas, e quando acontece a expansão no volume sanguíneo. Os receptores são ativados em conjunto, e, para que se diminua o volume cardíaco, ocorre à aplicação de pressão negativa no interior dos vasos dos membros inferiores, o enchimento cardíaco se associa com a atividade dos receptores cardiopulmonares, aumentando tanto seus níveis de atuação, quanto a atividade simpática periférica. Os quimiorreceptores se localizam no arco aórtico e próximo a bifurcação do seio carotídeo, são sensíveis a pressão parcial de  $O_2$  no tonús sanguíneo, além de consumir intensamente esse gás, são ativados quando a pressão de  $O_2$  cai, ativando centrovassomotores aumentando a PA por vasoconstrição. Estudos utilizados sugerem prevalência aumentada de depressão em indivíduos com HAS e que seus estão associados ao ligeiro aumento da PA. Pacientes depressivos, predominantemente idosos, possuem déficit de tratamento por falta de motivação, animo e energia. Evidenciaram que, em hipertensos, a depressão esteve associada a um enorme risco de acidentes cardiovasculares e cerebrais, podendo ser originada da medicação usada para tratamento da HAS, eles exibiram aumentos de pressão quando submetidos a grande stress, insônia e sono curto, causas de risco para a hipertensão.

PALAVRAS-CHAVES: PA, HAS, Receptores, Depressão.

## CIDADANIA E SUS

Elita Rafaela Durval; Beatriz Cavallari; Elaine Mares; Gabriel Munhoz dos Santos; Jessica Ribeiro; Leonara Litenski; Matheus Reck; Esp. João Felipe Marques, Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí-FATEC.

Realizou-se um estudo de revisão de artigos e Periódicos com o objetivo de delinear o tema desta revisão bibliográfica. Entende-se que a origem do conceito cidadania, deriva-se da Grécia Antiga, e a palavra vem do latim 'civitos', significando cidade, dando origem ao termo cidadão, sua história teve ênfase com os babilônios juntamente com o código de Hamurabi no século XVIII, que reforçavam o poder do estado, e com os gregos de Atenas, no código de Clisteres no séc. VI a.c., que obtinham leis e normas registradas por escrito defendendo a instituição da democracia. Atualmente, entende-se por cidadania os direitos e deveres sociais de um homem e seu poder no meio social. A partir de 1988, com a Constituição Federal, rege uma legislação democrática, abordando garantir a plenitude de todos os direitos. Conclui-se que inúmeros acontecimentos, até a Constituição Brasileira em 1988, traziam para a cidadania opressões, mortes, rebeliões, etc., entre eles se destaca o movimento da Reforma Sanitária que nasceu como luta contra a ditadura, no início da década de 1970, dele participaram grupos de médicos e outros profissionais preocupados com a saúde pública, que desenvolveram teses e integraram discussões políticas, um dos oradores era o sanitarista Sergio Arouca, considerado "o eterno guru da Reforma Sanitária", que contribuiu grandemente para o desenvolvimento desse movimento, que se fortaleceu com o surgimento do Centro Brasileiro de Estudos as Saúde – CEBES e a Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – ABRASCO, originando um marco institucional, a 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1986. As propostas da Reforma Sanitária resultaram, finalmente, na universalidade do direito à saúde, oficializado com a Constituição Federal de 1988 e a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse movimento preconizava a saúde e garantiu na Constituição, por meio de uma emenda popular, que a saúde é um direito do cidadão e um dever do Estado. O Estado é dividido em três esferas de poderes, sendo-os, Poder Legislativo, Executivo e Judiciário, os quais se relacionam com o financiamento do SUS, nesses poderes há mecanismos de controle, que são positivos para a construção democrática da saúde, mas se transformam em dificuldades. O "subfinanciamento" da saúde se reflete no Poder Judiciário, uma vez que há processos judiciais de interesses individuais na assistência a saúde. Na Constituição Federal e na Lei 8.080, é objetivo do SUS, identificar e divulgar os condicionantes e determinantes da saúde; formular a política de saúde para promover os campos econômico e social; fazer ações promoção, proteção e recuperação da saúde, integrando ações assistenciais e preventivas, objetivos considerados pelo sistema direitos dos cidadãos, estes garantidos meio a lutas e movimentos sociais, que modificaram a sociedade e revolucionaram a história da cidadania brasileira.

**PALAVRAS-CHAVES:** SUS, cidadania, Reforma, Sanitária, Constituição.

## ANÁLISE DE CRIAÇÃO: EXPERIÊNCIA DE CINEMA NO IFPR

Paula Harumi Barros Sumizawa; Henrique Fernandes Alves Neto, Instituto Federal do Paraná – Campus Ivaiporã.

**Resumo:** A conjuntura atual da produção de imagens nos fez perder a capacidade de ver. Em um turbilhão de produções imagéticas, perdemos a capacidade de discernir criticamente sobre onde e no que queremos pousar nosso olhar. O contexto é de inocência perdida. Se queremos resgatar o nosso poder de ver, temos que desenterrar essa disposição de crer para duvidar, ver para não ver, não se deixar acomodar, que é a característica do cine-espectador. Para atingir este objetivo, oferecemos oficinas de criação cinematográfica em instituições de ensino do Vale do Ivaí, pautados na proposta metodológica de Alain Bergala, de Ana Mae – a chamada proposta triangular -, o construtivismo de Piaget e os quatro pilares da educação, contidos no Relatório Jacques Delors, que podem ser resumidos nos seguintes passos: Enquadrar; Fazer de conta e tomar decisões; Ensaiar modos de ver; Ensaiar modos de ouvir; Ocultar/revelar; Colocar em relação; Inventar; Criar sentidos. Deste modo, esperamos desenvolver nos participantes das oficinas a percepção do cinema enquanto obra de arte transformando os espectadores passivos em sujeitos ativos no processo de significação e construção do mesmo. A aplicação de algumas oficinas já trouxe resultados: a criação de um curta-metragem, a criação de uma animação em stop motion e o documentário Ser Humano, Ser Orgânico, feito em parceria com o NEA Vale do Ivaí.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cinema, Oficina de Criação, Produção Cinematográfica.

## A ATUAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DO VALE DO IVAI SOB A PERSPECTIVA DE SEUS CONSELHEIROS

Aparecida Romão; Luciana Pereira da Silva; Esp. João Felipe Marques da Silva., Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí- FATEC.

**Introdução:** No contexto das Políticas Públicas de Saúde uma das formas de participação social se estabelece por meio dos Conselhos de Saúde que são instâncias colegiadas, deliberativas e permanentes do Sistema Único de Saúde (SUS), parte integrante da estrutura das Secretarias de Saúde em cada esfera de governo, devendo ser constituídos de forma paritária por representantes de usuários (50%), de profissionais de saúde (25%) e de gestores e prestadores de serviços privados (25%), com reuniões mensais registradas em ata, infraestrutura que dê suporte ao seu funcionamento, atuando na formulação de estratégias, no controle da execução das políticas de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, analisando e aprovando o plano de saúde, o relatório de gestão e informando a sociedade sobre a sua atuação. **Metodologia:** Dados coletados no mês de junho de 2017 em entrevista realizada com 28 conselheiros atuantes em segmentos diferenciados dos conselhos de Saúde de 05 municípios do Vale do Ivaí. **Objetivo:** Conhecer a atuação dos Conselhos de Saúde nos respectivos municípios e identificar as principais dificuldades que os mesmos encontram para exercer suas atribuições. **Resultados:** Do ponto de vista dos entrevistados, nos municípios estudados os Conselhos são formados e atuam respeitando as normativas que os rege e, devido a sua característica paritária, desempenham um papel de suma importância junto à sociedade, proporcionando equilíbrio nas tomadas de decisão das políticas de saúde, uma vez que, todos os segmentos representados, tem liberdade de expressão. No quesito "dificuldades" os conselheiros foram unânimes ao apontar o subfinanciamento e a falta de recursos municipais para a média complexidade como principal barreira a ser transposta para oferecer um serviço mais resolutivo à população nessa área. Mencionam também pesar pelo desconhecimento e desinteresse da população pelas Políticas Públicas de Saúde, pois tal conhecimento se constitui ferramenta importante de fortalecimento para a parte representativa dos usuários tanto na formulação quanto no controle das estratégias de saúde. **Conclusão:** Através deste estudo ficou evidente a importância da atuação dos conselhos na formulação das estratégias de saúde de seus municípios e também no controle social dos recursos a serem aplicados nessas estratégias. No que diz respeito ao desinteresse da população pelas políticas de saúde, em parte deve-se a falta de conhecimento da complexidade que é o Sistema Público de Saúde, entendendo-o apenas como um meio para adquirir consultas, exames e medicações. Também desconhecem a existência dos conselhos de saúde e da força que esses representam nas tomadas de decisões e soluções na melhoria dos serviços de saúde.

PALAVRA-CHAVE: Conselhos de Saúde, Políticas Públicas, Controle Social.

## EXPERIÊNCIAS MUNICIPAIS

## **OCORRÊNCIA DE CASOS DE MENINGITE VIRAL EM COMPLEXO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE LIDIANÓPOLIS-PR EM MARÇO DE 2017.**

Catiúscia Ronai Yokota Poli, Thiago Zanoni Branco - Secretário Municipal de Saúde de Lidianópolis

Este trabalho se deu no Município de Lidianópolis-Pr, com aproximadamente 3.717 habitantes (IBGE 2010). Trata-se da ocorrência de forma abrupta de meningite viral no município com início na semana epidemiológica 11 se entendendo até a semana 13 de 2017. Foram notificados oito casos, sendo sete casos de crianças de 04 a 12 anos distribuídas em salas diversas do complexo educacional e um caso adulto sendo este profissional da saúde e mãe de uma criança em idade escolar, caracterizando um surto epidêmico de meningite. As crianças apresentaram manifestações clínicas como: febre; cefaleia; vômito; rigidez de nuca com boa evolução clínica, tem por finalidade o relato de experiência de um surto de meningite viral, expondo: nossas dificuldades, nossas ações e estratégias em saúde com a integração de outros setores, e os resultados exitosos das ações educativas e preventivas. A coleta de dados se deu através da análise da Ficha de Investigação de Meningite (Sinan); análise do Monitoramento das Doenças Diarreicas (MDDA); busca por vacinados no Programa Nacional de Imunização; análise de prontuários médicos; entrevistas com familiares e visitas ao complexo escolar. Durante a hospitalização dos casos, encontramos dificuldades por parte da epidemiologia na obtenção de informações junto ao hospital de referência, dificultando a equipe em obter informações em tempo ágil. As estratégias e ações foram planejadas e organizadas em parceria com a Vigilância Epidemiológica; Vigilância Sanitária; Estratégia Saúde da Família; Departamento Municipal de Educação e demais setores. As ações realizadas foram baseadas nas visitas sanitárias ao complexo escolar, onde verificou-se a presença de condições que poderiam estar veiculando a transmissão do vírus entre os alunos como falhas quanto a higienização do estabelecimento de ensino e a necessidade de orientações de educação em saúde. Estratégias como palestras com todos os profissionais (serviços gerais, cozinheiros, professores, diretores e pais), abordando temas relevantes sobre a doença. Um mutirão de limpeza foi realizado no fim de semana pela equipe da educação e da saúde, incluindo as escolas e os ônibus. Quanto ao fluxo e a agilidade das notificações compulsórias, realizou-se junto a 22ª Regional de Saúde do Estado do Paraná uma capacitação com os responsáveis a fim de propor ações integradas entre a vigilância epidemiológica e os hospitais de referência. Ao término da investigação epidemiológica identificamos casos de diarreia no Monitoramento das Doenças Diarreicas, e outros casos não informado entre os alunos do complexo, o que reforça a relação dos casos ao Enterovirus, e nos fortalece quanto a importância do monitoramento das doenças diarreicas SIVEP-DDA. Desta forma percebemos que as ações de vigilância foram de suma importância, visto que, com base na investigação pudemos realizar um plano de contingência no controle da doença, o qual se mostrou eficaz, visto que, nas semanas seguintes não se observou a ocorrência de novos casos. As orientações de educação em saúde, realizada com os profissionais do setor da educação foi significativa, pois a partir desse fato, rotinas de higienização foram estabelecidas nas escolas e centros educacionais (Protocolo de Higienização). Contudo percebemos que, condições, fatores determinantes de saúde e fatos como este que ocorreu em nosso município reforçam a necessidade de uma vigilância em saúde ativa e perceptível aos agravos e doenças que permeiam nossa realidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Meningite viral; Idade escolar, Imunização; Escola.

## REPLAY: PORQUE É SEMPRE BOM RECOMEÇAR A VIVER

Claudia Heller Cunha Guimarães - Profissional de Educação Física; Eduarda Silva Guimarães- Estagiária de Educação Física; Daniele Loiola de Almeida – Nutricionista; Suzana da Rocha- Assistente Social; José Vagner Lino - Assistente Social; Tauana Luiz Serenato – Psicóloga; Laryssah Pedrozo Ribeiro – Enfermeira; Lillian Meurer da Silva- Enfermeira.

**Introdução:** Devido ao aumento da expectativa de vida da população em geral juntamente com a necessidade de promover entre os idosos práticas e hábitos saudáveis as Academias da Saúde de Nova Tebas realizam grupos para os idosos que proporcionam não só momentos de atividade física como também um ambiente de socialização, cultura, lazer e descontração. As mudanças no estilo de vida e consequentemente o sedentarismo trouxeram modificações no perfil epidemiológico da população, no qual as doenças crônicas passaram a estar entre as principais causas de morte. A atividade física regular está associada à diminuição do acometimento de diversas doenças crônicas e através da adoção de um estilo de vida ativo com hábitos mais saudáveis a atividade física é considerada como prevenção primária para várias destas doenças além de contribuir para o controle das mesmas. Nesse contexto, fica evidente a importância da promoção da atividade física para a saúde pública, iniciativa essa, apoiada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), visando prevenir as DCNTs (Doenças Crônicas Não Transmissíveis). **Objetivos:** Integrar os idosos em um ambiente favorável para socialização e práticas de atividades físicas; Estimular hábitos saudáveis; Amenizar sentimentos de incapacidade, isolamento e tristeza; Diminuir o uso de medicamentos; Diminuir o risco de quedas; Diminuir os casos de depressão. **Metodologia:** As atividades acontecem em formas da divisão de grupos e horários diferentes, até porque no momento os nossos espaços ficaram pequenos, então eles são divididos em vários grupos, e também divididos por Academia. Dessa forma cada profissional contribui de forma significativa para esse cuidado da pessoa idosa. **Resultados Obtidos:** Os resultados obtidos foram as mudanças da qualidade de vida deles, houve uma melhoria do corpo e na mente deles em relação as atividade diárias e também na socialização, sem contar no baixo número de consultas e a diminuição do uso excessivo de medicamentos. Os relatos deles mesmos são maravilhosos, pois as mudanças física, psíquica e social, tem ajudado eles a saírem do isolamento, em diminuir os sentimentos de incapacidade, inutilidade e de tristeza sentimentos esses que infelizmente vêm junto com a chegada da idade. E com os idosos participantes dos grupos, esse tipo de sentimentos tem diminuído. **Considerações Finais:** Constata-se que os idosos atendidos pelo Programa Academia da Saúde tem mudado seus hábitos, sua qualidade de vida, e a forma de se encarar a vida, visto que eles se tornaram idosos mais ativos e participativos na comunidade e em suas atividades diárias.

PALAVRAS-CHAVE: Academia de Saúde, Idosos, Atividade física.

## EDUCAÇÃO SEXUAL – GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Francielli Karine de Paula – Psicóloga e Coordenadora do Núcleo de Violência e Promoção da Paz e Saúde Mental da Secretária Municipal de Saúde de Cândido de Abreu; Geise Daiane da Silva Uchoas – Nutricionista e Coordenadora do SISVAN, Programa Leite das Crianças e Hipertensão da Secretaria Municipal de Saúde de Cândido de Abreu.

O presente trabalho está sendo realizado no Município de Cândido de Abreu pela Secretaria Municipal de Saúde em parceria com as Escolas Estaduais. Justificando a necessidade do mesmo em pleno Século XXI, ainda existem muita discriminação e preconceito frente à sexualidade, principalmente em localidades rurais. Devido a isso, optamos por realizar palestra sobre o tema nas escolas do município, ao chegar à uma determinada localidade, verificou-se a necessidade de expandir o projeto a população geral, sendo importante a realização do mesmo pelo número de adolescentes com vida sexual ativa, aumento da gestação precoce e doenças sexualmente transmissíveis. Objetivando diminuir o número de gestação e proliferação de DST. Propiciando o conhecimento do seu próprio corpo, ratificando dúvidas a respeito da sexualidade, discorrer sobre as doenças sexualmente transmissíveis e seus métodos de prevenção. Método utilizado para a realização deste trabalho está sendo expositivo; através de palestras e roda de conversas. Nesse período houve uma diminuição significativa em relação à gravidez na adolescência, ocorrendo diagnosticado positivo de DST, maior número de denúncias referentes a violência, tanto física como sexual, maior procura de métodos contraceptivos e prevenção. Em um ano de trabalho pode-se observar que a educação sexual tem que ser realizada de modo contínua e levando em consideração a particularidade de cada localidade dentro do nosso município.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sexualidade, DST, Gravidez na Adolescência.

## SAÚDE NA COMUNIDADE

Ana Paula Melo Costa – Enfermeira da SMS de Lidianópolis; Thiago Zanoni Branco – Secretário Municipal de Saúde de Lidianópolis.

O projeto Saúde na Comunidade nasce diante dos anseios da população, e também devido à dificuldade de logística dentro do território municipal. Diante de tal situação a equipe de saúde do Município de Lidianópolis, através da Equipe Estratégia Saúde da Família vem realizando atendimento nas comunidades rurais, visando melhorar o atendimento e o acesso ao serviço de saúde, bem como instaurar a cultura da busca à prevenção de doenças. A equipe de saúde a qual se desloca até a comunidade é composta por: Secretário de Saúde, médico, enfermeira, auxiliar de enfermagem, agente comunitário de saúde e Farmacêutico. As atividades que são realizadas são: consultas médicas, aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar, estratificação de risco, pré e pós-consultas, tais como fornecimento dos medicamentos após a consulta, dentre outros. Cada comunidade diante do suporte da agente comunitária de saúde organiza e sede um local para atendimento, por exemplo: igreja, Salão comunitário, barracão da igreja, residência de algum morador. Ainda colaboram na divulgação dos atendimentos conforme as datas agendadas e na organização do local determinado para o atendimento da equipe, tais como: limpeza, mesa, cadeiras e organização geral do espaço. Projeto iniciou em maio de 2017, tem como meta o atendimento mensal em cada comunidade rural e também ter no mínimo a participação de 15 pacientes por visita, realizando até novembro de 2017 cerca de 945 consultas, além dos outros atendimentos supracitados. O Secretário de saúde acompanha os atendimentos para estar próximo a população e atender as demandas, bem como ouvir os participantes diante de suas angustias e levar para os demais setores, visando o desenvolvimento de todas as secretarias municipais as quais trabalham em conjunto. O próximo passo do projeto desenvolvido é a adaptação de um micro-ônibus para ser transformado em um consultório itinerante, onde padronize as ações, bem como haja uma estrutura mais adequada para também agregar a equipe os serviços de odontologia. Tal ação tem o apoio da Prefeitura do Município das Comunidades Rurais, bem como da Igreja Católica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da família, Atendimento, Comunidade rural.

## PROJETO HAGAR: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA

Adriana Nery Eugênio - Discente em enfermagem FATEC; João Felipe Marques - Docente em enfermagem FATEC.

A notícia de uma gravidez implica em muitas transformações na vida de uma mulher: física, hormonais e principalmente emocionais. Durante a gestação, a mulher vivencia sensações e sentimentos dos mais variados tipos. Alguns, por serem íntimos estranhos e até mesmo assustadores, acabam sendo silenciados e/ou escondidos. O Projeto Hagar, em parceria com a Unidade Básica de saúde e a assistência social, buscou trazer as gestantes vulneráveis ou não, para um ambiente, onde a mulher, nessa fase da vida, pudesse encontrar apoio, falar e ser ouvida. Apresenta como objetivos oferecer informações as gestantes, valorizar ações voltadas para a humanização do Pré-Natal, parto e nascimento. Conscientizar as participantes grávidas sobre a importância dos cuidados com a saúde dela e do bebê. O sucesso de uma boa relação entre pacientes e profissionais de saúde, está no saber ouvir. As gestantes têm muitos medos e perguntas, que no ambiente de uma Unidade de Saúde, nem sempre há tempo necessário para saná-las, em outros casos, a própria gestante adquire mecanismos psicológicos de defesa. No Projeto Hagar, em um espaço de descontração, as gestantes fizeram crochê em fraldas, receberam orientações sobre amamentação, intercorrências com o bebê, violência contra mulher, mitos e verdades sobre a gestação, nutrição, depressão pós-parto. Um dos pontos chaves do projeto foram os espaços de escuta, onde elas puderam falar dos seus medos, como foi receber a notícia de estar grávida, e como esta foi recebida pelos familiares etc. Os requisitos mais importantes para uma ação preventiva é o acolhimento, onde a disponibilidade para ouvir a gestante é priorizada. Por meio da interação, é possível detectar variações de humor. Nestes momentos de escuta, as relações entre os alunos, profissionais da saúde e as gestantes, foram fortalecidos, estabelecendo um ambiente de confiança mútua. Também foi oferecido às participantes com maior tempo de gestação um book de fotos. Deste modo, o Projeto Hagar mostrou que, ao se relacionar com as gestantes deve-se, procurar estabelecer mecanismos de interação que desvelem as verdadeiras necessidades e seus significados dessa fase da vida da mulher. Não se deve assumir uma posição superior, vendo as gestantes como pessoas indefesas, fracas e submissas. Os profissionais devem assumir a posição de igualdade, respeito e confiança em relação às suas experiências e aprendizagens adquiridas. Portanto, o aspecto fundamental deve incluir o cuidar da mulher grávida considerando as suas necessidades biopsicossociais e culturais. Assim, teve como resultados a oferta de informações as gestantes, valorizando ações voltadas para a humanização do Pré-Natal, parto e nascimento e conscientizar as participantes grávidas sobre a importância dos cuidados com a saúde dela e do bebê.

**PALAVRAS CHAVE:** Gestante, Informações a gestantes, Apoio, Humanização.

## LEVANDO SAÚDE AO TRABALHADOR

Osny Santo Pelegrinelli - Secretaria Municipal de Saúde de Manoel Ribas

Considerando a proposta do Governo Estadual para que os municípios trabalhassem a Saúde do Homem neste mês de agosto de 2017, a Vigilância em Saúde do Trabalhador de Manoel Ribas, propôs à coordenação da Atenção Básica, uma integração para atividade com trabalhadores. Diante da dificuldade em homens procurarem os serviços de saúde, resolvemos ir ao encontro deles, onde eles estão: nas empresas. Elegemos para esta ação, uma madeireira, localizada em uma Comunidade Rural denominada Santa Mariana.

Integramos então, Saúde do Trabalhador e Atenção Primária. Formamos uma só equipe com médico, enfermeiro, nutricionista, fisioterapeuta, educador físico, médico veterinário, e estagiário do curso técnico em enfermagem. Chegamos logo cedo à madeireira, que emprega 17 homens. Como já havíamos combinado com os proprietários, neste momento interromperam o trabalho e fomos todos a um dos armazéns, cuidadosamente preparado para esse evento. Iniciamos com uma rápida palestra, para explicar as ações que seriam desenvolvidas. Passamos então a atender os trabalhadores. As idades deles variavam entre 19 a 52 anos. Nossa equipe diagnosticou alguns trabalhadores com pressão alta. Outros tinham dores musculares, provavelmente devido a posturas incorretas. Encontramos ainda, pessoas acima e abaixo do peso ideal. Todos os trabalhadores foram encaminhados para exames de rotina, sendo que alguns nunca haviam passado por isso. Visitamos também a área de produção, verificando as instalações, para orientações a respeito de riscos de acidentes no local, e como evitá-los. Esta ação mostrou-se valorosa pelo fato do trabalhador não ter o hábito de procurar serviços de saúde para fazer prevenção de doenças e promoção de saúde. Apesar de estarem constantemente expostos a riscos de acidentes ou a risco de adquirirem doenças relacionadas ao trabalho, somente procuram atendimento quando já estão com sintomas avançados das doenças, ou após sofrerem acidentes de trabalho. Esta atividade, de caráter inovador no município, obteve excelente aceitação. Por isso, será repetida em diferentes empresas do município. Inclusive já estamos agendando com empresas que estão nos procurando para esta ação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Do Trabalhador, Vigilância, Atenção Primária.

## EXPERIÊNCIA EXITOSA: IMUNIZAÇÃO

Gilberto Dellai Filho - Secretaria Municipal de Saúde de São João do Ivaí

O Programa Nacional de Imunização (PNI) existe a mais de 40 anos visando o controle, a erradicação e eliminação das doenças imunopreveníveis, sendo considerada uma das principais intervenções em saúde pública no Brasil. Para o bom desenvolvimento das ações do PNI, é extremamente importante a participação dos municípios, visto que são quem desenvolvem tais ações. O PNI vem passando por diversas modificações, sendo uma delas o sistema que informa as vacinas realizadas e que é utilizado para análise de cobertura vacinal. No município de São João do Ivaí – PR, até o ano de 2012 não havia um profissional exclusivo para Epidemiologia, sendo deficitária a análise dos dados, inclusive os da vacinação, sendo que em maio de 2013, foi designado um profissional exclusivamente para esse setor. Após avaliação da situação, percebeu-se a necessidade de realizar algumas mudanças, sendo proposta a gestão, a formulação de um cartão-controle de vacina próprio, onde contemplasse dados básicos assim como outras informações necessárias, melhorando a análise dos dados. No referido aprazamento, existe um campo para anotações, onde são descrito todas informações importantes, como entrega do teste do pezinho, comunicado do responsável sobre atraso vacinal, evento adverso, entre outros. Também foi proposto a criação de um cartão de vacinação para adultos municipal. Com o passar dos anos e os novos sistemas de vacina, percebeu-se divergência na cobertura vacinal, necessitando melhorar a qualidade do monitoramento das informações, sendo criada uma planilha para tal finalidade, do qual uma vez ao mês, a digitadora municipal realiza busca no sistema das doses aplicadas de vacina das crianças até um ano e três meses de vida, onde percebe-se que as crianças estão sendo vacinadas e existe a homogeneidade entre as vacinas aplicadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Imunização, PNI, Cartão-controle de vacina.

## GRUPO DE EXPRESSÃO ATRAVÉS DA ARTE NA ATENÇÃO BÁSICA

Gislaine Naiara da Silva - Psicóloga da Secretaria Municipal de Saúde de Ivaiporã.

O grupo de expressão é um grupo terapêutico no qual por meio dos fundamentos da Arteterapia promove um espaço de prevenção e cuidado em saúde mental. Como alternativa ao atendimento psicoterápico individual, os atendimentos em grupo têm sido incentivados, uma vez que trabalhar em grupo permite uma maior aproximação entre os participantes daquela comunidade e fortalece vínculos. Assim o grupo atende mais plenamente a necessidade da população, uma vez que seus objetivos são: promover a saúde psíquica e física; facilitar o contato e o desenvolvimento social; melhorar a qualidade de vida; e prevenir novos casos de transtorno mental. Os métodos utilizados foram: a formação de seis grupos de pacientes em diferentes Unidades Básicas de Saúde do município de Ivaiporã, onde foram realizados encontros quinzenais, nos quais se desenvolvia atividades de pintura e artesanato a fim de estimular e promover a expressão de sentimentos e o autoconhecimento. No último encontro deste ano foi realizada uma discussão em grupo dos aprendizados e fortalecimentos adquiridos através do grupo e foi aplicado um questionário para avaliar os resultados e os fatores que poderiam ser melhorados no próximo ano. Dentre os resultados, 73% relataram diminuição nos tópicos: nervosismo, irritação e tristeza, 60% relataram diminuição da ansiedade; 86% relataram sentir um aumento no entusiasmo com o futuro; 60% relataram aumento na autoestima; 73% relataram aumento no desejo de se expressar. Responderam ao questionário 75 pessoas, e foram acolhidos nos grupos 99 participantes. A partir desses resultados conclui-se que os objetivos foram alcançados, configurando-se uma nova forma de tratamento e prevenção em saúde mental, com baixos custos de materiais e otimização do tempo, que são fatores extremamente relevantes na atenção básica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arteterapia; Grupos Terapêuticos; Atenção Básica; Saúde Mental.

**ARTIGOS DE REVISÃO**

**EDUCAÇÃO: GESTOR DE ATITUDES A RELAÇÃO COM OS RESULTADOS.**Leandro Henrique de Paula<sup>1</sup>Lucio Mauro Rocker Santos<sup>2</sup>**Resumo:**

Este artigo tem o objetivo principal de apresentar a relação de resultados na Gestão Escolar com o social. A equipe gestora (direção escolar, coordenação pedagógica e supervisão de ensino) deve direcionar e aplicar na escola condições aos alunos para que na relação teoria pedagógica e trabalho docente resulte na prática e vivência social. Os bons resultados a serem obtidos pela escola terão maior êxito, na participação de toda a instituição. Não podendo ficar a questão social sem qualquer consideração em todo o contexto de aprendizagem e resultados. A somatória desses fatores proporcionaram o alcance e coroamento de todo o planejamento, seja institucional, pedagógico.

**Palavras-chave:** Gestão Escolar, Direção Escolar, Equipe Pedagógica.

**Abstract:**

This article has the main objective of presenting the relationship of results in School Management with social. The management team (school management, pedagogical coordination and supervision of teaching) should direct and apply in the school conditions to the students so that in the relation pedagogical theory and teaching work results in the practice and social experience. The good results to be obtained by the school will be more successful, in the participation of the whole institution. Not being able to stand the social issue without any consideration in the whole context of learning and results. The sum of these factors provided the reach and crowning of all planning, be it institutional, pedagogical.

**Keywords:** School Management, School Direction, Pedagogical Team.

1 – Acadêmico do curso de Pós-Graduação FATEC / Grupo Rhema Educação. E-mail: [Leandro.henrique@integrada.coop.br](mailto:Leandro.henrique@integrada.coop.br)

2 – Enfermeiro. Mestre em Enfermagem Fundamental. E-mail: [jj.honesto@hotmail.com](mailto:jj.honesto@hotmail.com)

## Introdução

O presente artigo aborda no âmbito da educação o Gestor de Atitudes e a relação com os resultados, e este artigo baseia – se na pesquisa bibliográfica. É difícil falar de gestão sem se lembrar de Peter Drucker, que deixou tantos ensinamentos sobre administração.

A Gestão é a arte de fazer as pessoas serem mais eficazes, e a ciência de como fazer isto, método organizado e mensurável. Existem quatro princípios básicos sobre os quais se fundamenta a gestão: planejar, organizar, dirigir e controlar. Na gestão temos o gestor, termo para fazer referência à pessoa que tem como principal atividade administrar as diversas ações ou medidas da categoria que pertence.

Define-se Atitude como o "Modo de comportar-se em determinadas situações ou conjunturas (em relação a pessoas, objetos etc.); comportamento, conduta, posicionamento". (MICHAELIS, 2017, n.d.). A Atitude está ligada com a ação, e a atitude é fundamental para que a mudança ocorra e é necessário para que o resultado seja o desejado. Dessa forma o Gestor de Atitudes é aquele que em diversas ações ou situações, direciona ou aplica decisão que acarreta em ganho a instituição em que se encontra.

Reconhecer e gerir as atitudes da equipe é uma das condições essenciais para o dinamismo e a sinergia dos trabalhos no âmbito da escola. Nesse sentido, um gestor observador e sensível às pessoas possui elementos diagnósticos diferenciados. Da mesma forma, tal qualidade associada a um perfil de habilidades e competências de aderência e motivação forma o escopo de características com alta probabilidade de sucesso na gestão escolar.

De acordo com Nunes; Novais (2013) a importância da atitude na gestão em educação é a construção de ações que na realização de discussão dos projetos pedagógicos, trabalho coletivo e união do grupo, gestão democrática, reuniões com a equipe pedagógica, envolvimento professores, reuniões periódicas, sociabilização e decisões coletivas de ideias, motivação e entrosamento da equipe.

Na escola a equipe gestora (direção escolar, coordenação pedagógica e supervisão de ensino) precisa trabalhar em conformidade, harmoniosamente de forma a direcionar e aplicar na escola condições a toda comunidade envolvida melhores resultados, e para que na relação teoria pedagógica e trabalho docente resulte na prática e vivência social aos alunos.

## Aspectos históricos da educação no Brasil

Os anais da educação no Brasil iniciaram em 1549 com a chegada dos padres jesuítas, inaugurando uma fase que deixariam marcas profundas na cultura e civilização do país. Motivados por sentimento religioso de propagação da fé cristã, no decorrer de 200 anos, os jesuítas foram praticamente os únicos educadores do Brasil.

A implantação de um sistema educacional nas terras brasileiras não teve êxito, mas a vinda da Família Real no início do século XIX viabilizou uma nova cessação com a situação anterior. A educação ainda manteve uma importância secundária.

No ano de 1822, existiam propostas para a Educação na Assembleia Constituinte e com a dissolução por Dom Pedro I transladaria qualquer iniciativa no sentido de estruturar-se uma política nacional de educação.

A Constituição elaborada em 1824 havia o princípio da liberdade de ensino e a intenção de instrução primária gratuita a todos os cidadãos. Com a instauração da República (1889), a Educação Passaria por mudanças.

Em 1930, aparece às reformas educacionais modernas. Com o fim do Estado Novo, surgiu a Constituição de 1946 que trouxe dispositivos dirigidos à educação, no ano de 1948, surgiu a discussão para a Lei de Diretrizes Básicas, passado treze anos de debates foram aprovada a Lei nº 4.024/61, que instigou o desencadeamento de vários debates acerca do tema.

Com o regime militar em 1964, houve um aumento do autoritarismo o banimento de organizações estudantis. A Educação teve o destaque na Constituição Brasileira de 1988 que oportunizava o prazo de dez anos para a universalização do Ensino e a erradicação do analfabetismo.

No Brasil, de acordo com a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) determina que a educação deve ser gerida e organizada separadamente por cada nível de governo.

Na esfera federal são o Ministério da Educação (MEC) e o Conselho Nacional de Educação (CNE). Em nível estadual, temos a Secretaria Estadual de Educação (SEE), o Conselho Estadual de Educação (CEE), a Delegacia Regional de Educação (DRE) ou Subsecretaria de Educação. E, por fim, em nível municipal, existem a Secretaria Municipal de Educação (SME) e o Conselho Municipal de Educação (CME).

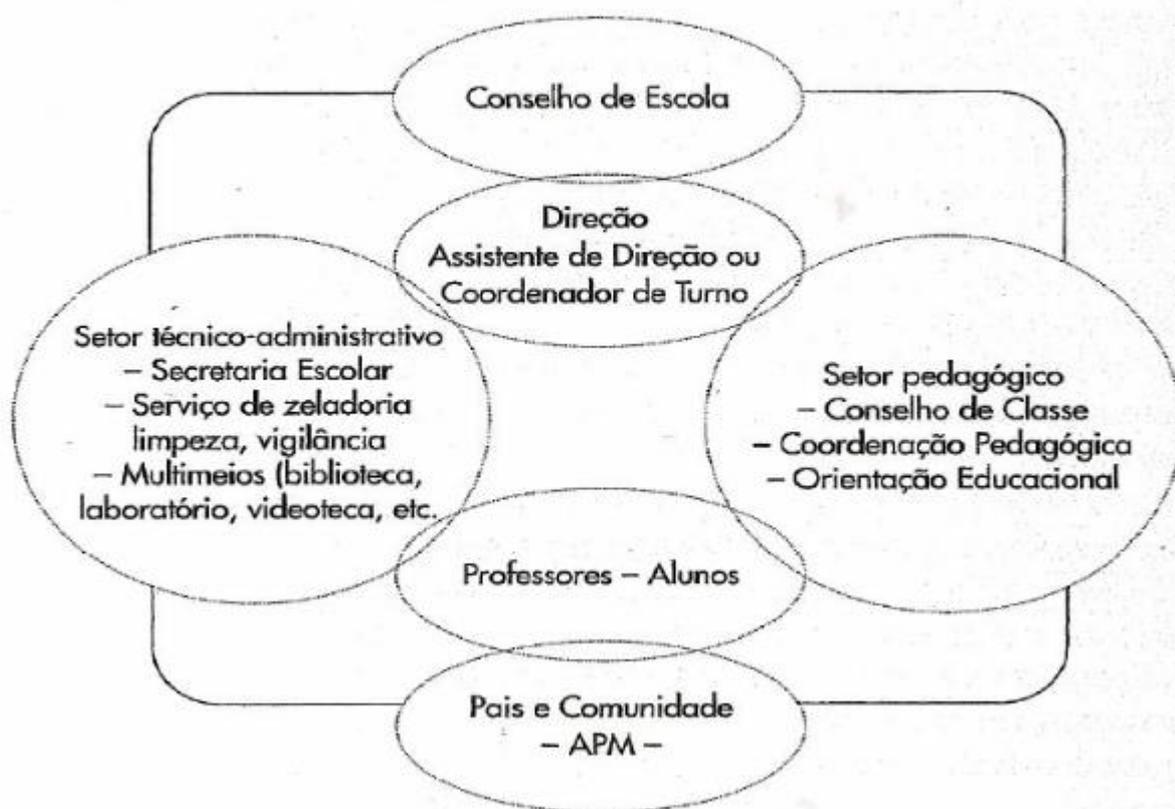
## O marco situacional atual

A educação básica no Brasil constitui-se do ensino infantil, ensino fundamental e ensino médio. De acordo com o art. 21 da Lei n.º 9.394/96, a educação escolar (não a educação básica), além das três citadas anteriormente, compõe-se também do nível superior. Outras modalidades brasileiras de ensino são:

- Educação de jovens e adultos (ensino fundamental ou médio);
- Educação profissional ou técnica;
- Educação especial;

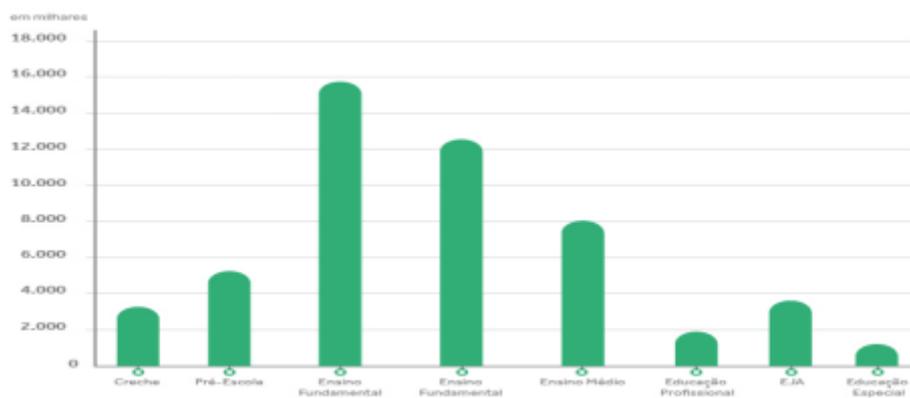
Nas escolas a estrutura organizacional se diferencia conforme a legislação dos Estados e Municípios e adequado conforme a gestão adotada, a estrutura básica das funções do trabalho em uma escola é representada abaixo graficamente (LIBÂNEO, 2004.):

## Organograma Básico da Escola



O sistema educacional é composto por 48,8 milhões de alunos na Educação Básica - 39,8 milhões matriculados na rede pública de ensino. Para atender todos os alunos, o Brasil tem 186 mil escolas e cerca de 2,2 milhões de docentes espalhados pelo país.

Gráfico - Matrículas na Educação Básica por segmento



### A infraestrutura

- ✓ Ensino Fundamental 39% das escolas têm quadras de esporte
- ✓ Laboratório de ciências 12%
- ✓ 60,7% das creches têm banheiros adequados à Educação Infantil
- ✓ 34,1% possuem berçários
- ✓ 82,7% Ensino Médio contam com laboratórios de informática.

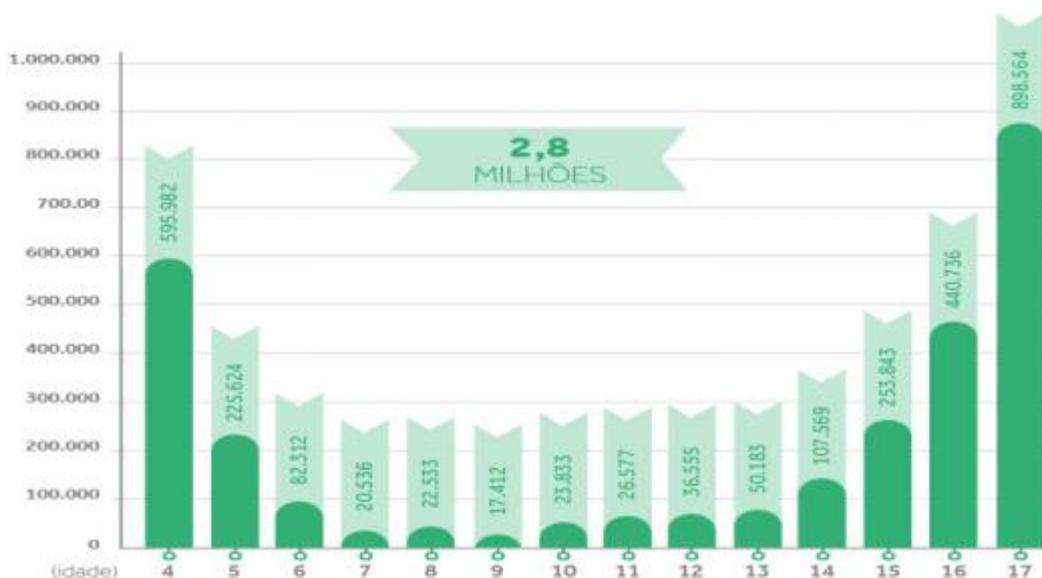
### Professores

Outra questão importante é a formação dos professores. Uma parte significativa leciona disciplinas sem ter a formação adequada ao currículo exigido pela aula.

### Alunos

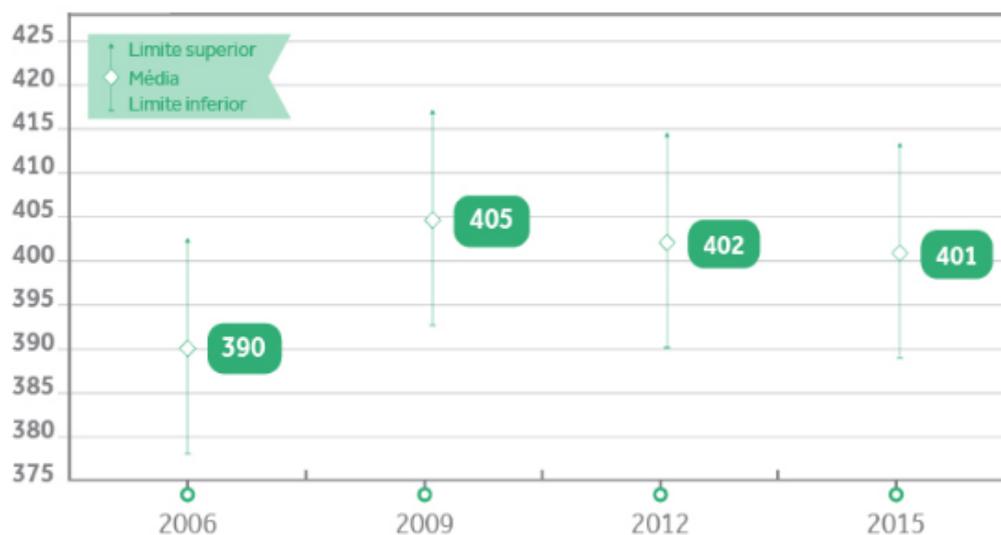
A evasão escolar afeta os alunos mais pobres - o que leva ao grande desafio da educação brasileira: a equidade.

Nos últimos 12 anos a desigualdade de atendimento escolar caiu, porém a população negra e as comunidades de áreas rurais ainda estão mais distantes do ensino formal do que a população branca e urbana. Abaixo o gráfico - Crianças e jovens de 4 a 17 anos fora da escola (2015)

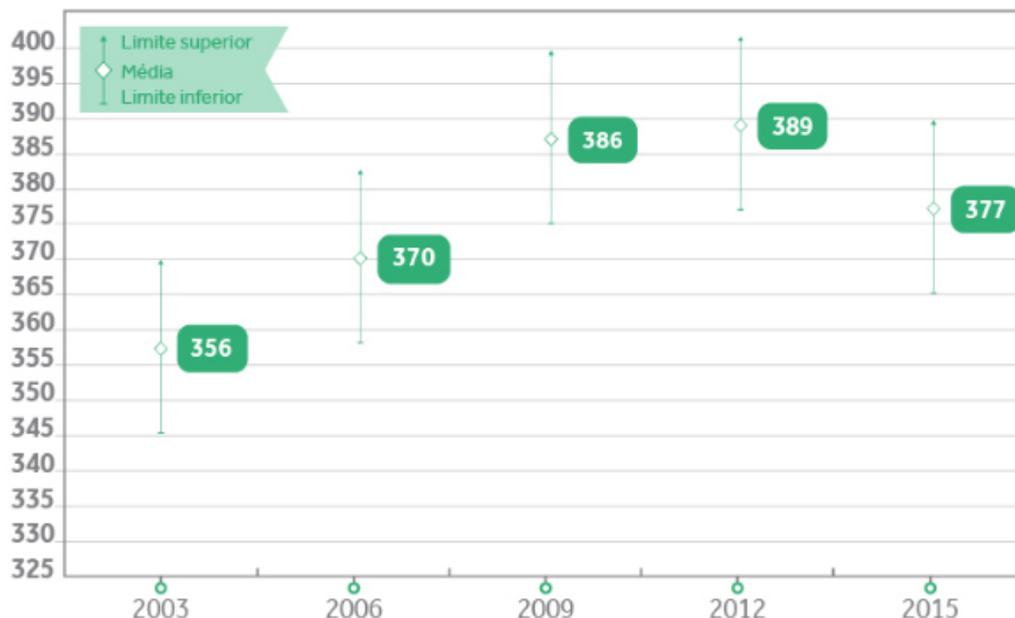


No Pisa, avaliação internacional da OCDE, o cenário é difícil para jovens de 15 a 16 anos. Desde 2009, o Brasil não apresenta avanços nesta avaliação. Com os gráficos, podemos ver que matemática é o nosso principal desafio - temos 46,5% de alunos abaixo do nível 1 na rede pública.

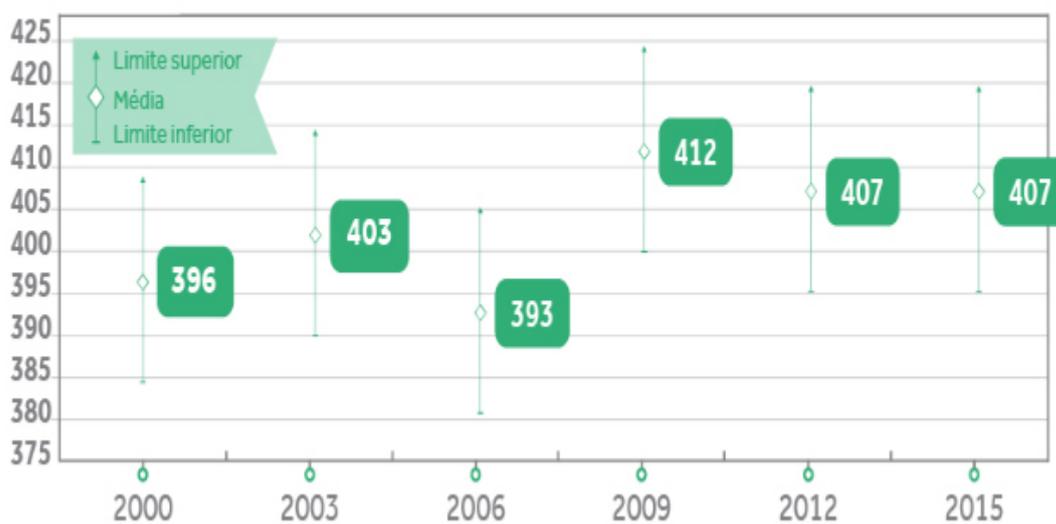
### Evolução da média do Brasil no Pisa em Ciências



## Evolução da média do Brasil no Pisa em Matemática



## Evolução da média do Brasil no Pisa em Leitura



O Brasil mantém-se entre os piores desempenhos do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), de acordo com os resultados da avaliação de 2015, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Na educação brasileira uma somatória de falhas sendo elas em educadores, governantes, famílias e gestão da escola proporciona o cenário em que nos encontramos.

O país com a melhor educação do mundo, segundo o relatório anual do Global Competitiveness Report, é Singapura. Em uma escala de 0 a 7, o país teve a maior nota, 6,3. O ranking, elaborado pelo World Economic Forum, avaliou fatores como as taxas de matrícula no ensino secundário e no ensino superior de cada país para atribuir uma nota. Além disso, líderes dos países também foram questionados sobre a educação e, portanto, a nota também levou em conta as respostas obtidas.

No geral, dos 11 países que compõem o ranking, a predominância é dos europeus. Classificação:

1	Singapura	6,3
2	Finlândia	6,2
3	Holanda	6,1
4	Suíça	6,0
5	Bélgica	6,0
6	Dinamarca	5,9
7	Noruega	5,9
8	Estados Unidos	5,9
9	Austrália	5,9
10	Nova Zelândia	5,9
11	Islândia	5,9

Com a perceptibilidade na falha na gestão do ensino, na qualidade e formação de professores, desempenho do ensino na sala de aula, investimento na educação básica, envolvimento da comunidade, importante ressaltar que a equipe gestora deve direcionar e aplicar na escola condições aos alunos para que na relação teoria pedagógica e trabalho docente resulte na prática e vivência social.

A Secretaria da Educação – Núcleos Regionais de Educação apresenta a missão sobre a Gestão escolar: O Setor de Gestão Escolar é responsável pelo assessoramento pedagógico aos estabelecimentos estaduais de ensino, formação continuada, análise de documentação e a organização do Trabalho Pedagógico.

A equipe de Gestão Escolar também cuida da documentação e capacitação da Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF's); da formação, documentação e capacitação de organizações estudantis; da formação e capacitação dos Conselhos Escolares; e dos programas FICA Comigo, Parlamento Jovem Brasileiro e Jovens Embaixadores.

Ao setor também cabe a representação da Assessoria de Mobilização de Pais, Professores e Amigos da Rede Escola (Ampare), do comitê PDE-Escola, do comitê da Saúde Mental e a comissão do Ensino Médio em Blocos.

De acordo com a especialista em educação Heloísa Lück, a Gestão escolar estreita-se a uma atuação que salienta em promover a organização, mobilização e articulação das condições essenciais para garantir o avanço do processo socioeducacional das instituições de ensino e possibilitar que elas promovam o aprendizado dos estudantes de forma efetiva.

Na escola pública ou privada para alcançar resultados na aprendizagem dos estudantes devem levar em consideração as condições da estrutura física, pedagógicas e sociais para que a qualidade do aprendizado seja alcançada em sua plenitude, não se esquecendo da otimização e controle dos aspectos acadêmicos, financeiro, pedagógico, relacionamento com alunos e responsáveis e captação de alunos.

No cenário da gestão escolar temos a equipe gestora, basicamente em todas as escolas a equipe gestora da escola é formada pelo gestor administrativo (diretor), o pedagógico (coordenador), o educacional (orientador), o da sala de aula (professor) e outros cargos definidos pela estrutura de funcionamento das políticas públicas. Os papéis de cada um deles são:

- o diretor, responsável legal, judicial e pedagógico pela instituição e o líder que garante o funcionamento da escola;
- o coordenador pedagógico, profissional que responde pela formação dos professores;
- o supervisor de ensino, representante da secretaria de Educação que dá apoio técnico, administrativo e pedagógico às escolas, garante a formação de gestores e coordenadores e dinamiza a implantação de políticas públicas.
- o professor, profissional que trabalhará a perspectiva de ensino-aprendizagem.

Muitas pessoas tem a imagem que o professor é responsável pela formação e educação adequada ao aluno matriculado na instituição e em algumas situações pelos acontecimentos na escola.

O professor faz parte de um processo, no qual a equipe gestora precisa focar e atuar na coordenação de professores e especialistas na elaboração e aplicação de todo o Projeto Político Pedagógico das escolas, finalizando um círculo de acordo com a legislação, necessidades alunos e vivencia social, de forma que o conhecimento da legislação educacional, do sistema de ensino, da escola, políticas publicas sejam a ferramenta de resultados.

De acordo com Sander:

a gestão educacional em três níveis: a) o nível pedagógico que é de natureza técnica, que se refere aos processos de ensino e aprendizagem; b) o nível organizacional ou burocrático, que se refere à estrutura e funcionamento da instituição educacional; e c) o nível político que diz respeito às relações entre escola e seu entorno com suas forças políticas, econômicas e culturais. (SANDER 2002, p. 10)

A equipe gestora no âmbito da gestão escolar ao buscar compreender as condições da instituição de ensino com resultados que muitas vezes se contrastam, deve ter a percepção de melhorar o processo de trabalho em conjunto de forma que os resultados alcançados possam ser o desejado e que possa proporcionar a toda equipe e principalmente aos alunos bons resultados e estreitar o relacionamento com a sociedade de forma que o relacionamento seja dinâmico.

### **A gestão de atitudes como perspectiva do gestor escolar**

Dois modelos de gestão utilizados no universo escolar se despontam. Em 1990, entra em cena a escola de concepção técnico-científica, regida ao modelo da gestão da qualidade total. Esse modelo de gestão baseia-se na utilização de métodos e técnicas da gestão da administração empresarial. Outra gestão utilizada é a sociocrítica onde a organização escolar é idealizada como espaços de interações sociais.

Na gestão de atitudes quanto à relação entre valores pessoais e atuação gerencial, os valores parecem ter correlação com comportamentos transformacionais e transacionais, embora mais com os primeiros (FEIN et al. 2011; SARROS & SANTORA, 2001). No relacionamento do pensar, sentir, expressar, agir, a realização e aplicação de atitudes com a objetivação dos resultados, estreitará os elos da equipe gestora e firmará o êxito da instituição.

Atitude, nesse caso, é vista como uma variável latente que se presume influenciar ou guiar o comportamento (NEIVA & MAURO, 2011). No ambiente da

gestão escolar a comunicação entre todos os setores da escola são essenciais para que ocorra a qualidade de ensino da instituição.

Dentro desse universo a gestão de atitudes irá de encontro em atender as exigências de todos os setores, desde funcionários, estrutura física, relação com pais e alunos e o clima destes com o ambiente educacional. Myrtes Alonso, da Universidade Federal de São Carlos (Ufscar), afirma que o entrosamento entre os profissionais reflete na relação que eles têm com a escola. “Ao se sentirem valorizados, ouvidos e acreditados pela liderança, professores e funcionários tendem a reproduzir essa confiança nos vínculos pessoais estabelecidos no trabalho, criando um bom clima”.

A gestão de atitudes é necessária e algo transformador que um gestor pode ter fazer e aplicar na instituição em que se encontra, de modo que favoreça os processos coletivos e participativos de decisão.

## CONCLUSÃO

A conclusão que os resultados obtidos pela Gestão de Atitudes possam ser bons será pelo estreitamento na relação da equipe gestora (direção escolar, coordenação pedagógica e supervisão de ensino), com a participação de toda a instituição.

Muitas situações são encontradas pela gestão escolar dentro da escola, dentre as quais as que precisam de um olhar mais apurado do gestor, são as questões sociais, a carga horária do gestor com a escola, processo de atuação de parcerias, questões financeiras, eventos na sociedade e participações, atendimento a docentes, alunos e pais.

Com a gestão de atitudes a mudança no ambiente da gestão escolar será notável, e êxitos não passaram despercebidos. Mesmo que dificuldades, situações desfavoráveis apareçam no decorrer da atuação da gestão de atitudes o vivenciar a realidade através de atitudes positivas, interagir com todos respeitando as diferenças, considerando as necessidades dos indivíduos na comunidade escolar, são apenas algumas situações que dever ser observadas e diante disso criar estratégias planejadas para desenvolver atividades entre grupos que compõem a escola de acordo com (PERRENOUD, 2001).

Na gestão de Atitudes as transformações efetuadas pela equipe gestora são importantes para a concretização de benfeitorias a instituição e toda a sua comunidade envolvida. Sabendo dos problemas e carências da educação brasileira a gestão de atitudes deve ser uma ação comprometida ao sucesso de todos.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Capítulo III – Da Educação, da Cultura e do Desporto. Seção I – Da Educação, 1988. Artigos 205 a 214. Disponível em: [http://paraiso.etfto.gov.br/admin/upload/docs\\_upload/legisla01\\_constituicao.pdf](http://paraiso.etfto.gov.br/admin/upload/docs_upload/legisla01_constituicao.pdf).

BRASIL. **Lei n.º 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>

Dados da Educação. Disponível em: <http://www.fundacaolemann.org.br/dia-da-educacao/?gclid=CID675yz6dMCFU4HkQodA7gLFw>. Acesso em 12 maio de 2017.

DOTTA, Leanete Teresinha Thomas. **Representações Sociais do ser professor**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2006.

DRUCKER, Peter F. **Administração: tarefas, responsabilidades, práticas**. V.1. São Paulo: Pioneira, 1975.

DRUCKER, Peter F. **Administração de organizações sem fins lucrativos: Princípios e práticas**. Tradução Nivaldo Montinglli Jr. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

DRUCKER, Peter F. **Administrando para o futuro: os anos 90 e a virada do século**. São Paulo: Pioneira, 1996.

FARENZENA, Nalu. **Organização da educação nacional**. Porto Alegre, FAGED, UFRGS, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5º Ed. Revista e ampliada. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

LUCK, Heloísa. **Gestão Educacional: uma questão paradigmática**. Vozes, 2006.

LÜCK, Heloísa. (org.). **Gestão Escolar e formação de Gestores**. Brasília: MEC, 2000.

MICHAELIS. **Moderno Dicionário da Língua Portuguesa**. Disponível em <<http://michaelis.uol.com.br/>>. Acesso em 15 mai. 2017.

NUNES, S.C.; NOVAIS, G.S. A qualidade da educação na rede pública municipal de educação de Uberlândia/MG: análise das concepções, atitudes e ações dos/as gestores/as das unidades escolares. **Ensino Em ReVista**, v.24, n.02, p.295-316, 2013,